



Samarco Mineração S.A

**Relatório da Administração
Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2025**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
Sobre a Samarco	4
Mensagem da Administração	6
Destaques 2025	8
Governança Corporativa	9
Compliance e Conformidade Legal	10
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	13
Destaques em 2025	13
Nossas Pessoas	13
Reparação	14
Gestão Ambiental	16
Investimento em Comunidades	17
Desempenho Operacional e Estratégico	19
Indicadores de Produção	19
Segurança da Operação e das Pessoas	21
Desempenho Financeiro	22
Estratégias e Perspectivas	23
RELATÓRIO DE AUDITORES INDEPENDENTES	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
Informações de Contato	126
Expediente	126



Relatório da Administração



Sobre a Samarco

A Samarco Mineração S.A. (“Samarco” ou “Companhia”) é uma mineradora brasileira de capital fechado, uma joint venture controlada, de forma igualitária, pelas acionistas BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHP Brasil”) e Vale S.A. (“Vale” em conjunto com BHP Brasil, “Acionistas”). Desde o início de suas operações, em 1977, tem se consolidado como uma das principais fornecedoras de pelotas e finos de minério de ferro no mercado global, matéria-prima para a produção de aço pela indústria siderúrgica. Além de produzir produtos de qualidade, a Companhia trabalha de modo eficiente e inovador, buscando compartilhar valor com os territórios próximos de suas operações.

Com sede em Belo Horizonte (MG), a Samarco possui unidades operacionais em Minas Gerais e no Espírito Santo. As operações estão concentradas no Complexo de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG); e no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES). Além das unidades operacionais, a Samarco possui a usina hidrelétrica de Muniz Freire (ES) e tem participação no consórcio da usina de Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG).

Frentes Estratégicas e Operacionais

A Samarco vive um momento de consolidação, avançando de forma sustentável rumo à retomada total de sua capacidade produtiva instalada.

A atuação da Companhia está estruturada em pilares que unem eficiência produtiva, responsabilidade financeira e compromisso com a reparação relativa ao rompimento da barragem de Fundão.

O ano de 2025 marcou a conclusão do ramp-up do Momento 2, permitindo que a Companhia atingisse 60% de sua capacidade produtiva instalada. Com a estabilização das plantas, a Samarco alcançou uma produção anual de 15,1 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro. No fechamento do ano, a produção e as vendas atingiram 15,9 milhões de toneladas, o maior volume desde a retomada das operações, em 2020.

A gestão da reparação decorrente do rompimento da barragem de Fundão entrou em uma nova fase de execução direta com a extinção da Fundação Renova, oficialmente liquidada em 2025, transferindo a execução das ações da reparação para a Samarco. O modelo de negócio agora consiste no gerenciamento da produção eficiente de minério e o cumprimento de um acordo de reparação de cerca de R\$ 170 bilhões.

Outro marco decisivo foi o encerramento formal do processo de Recuperação Judicial (RJ), em agosto, o que fortalece a credibilidade da Companhia e permite o acesso a crédito e garantias bancárias. A aprovação do Momento 3 pelo Conselho de Administração da Samarco em novembro de 2025 marca a consolidação do ciclo de retomada gradual da Companhia. O projeto possui um Capex final aprovado de US\$ 2,5 bilhões, foca em atingir 100% da capacidade instalada (cerca de 26



milhões de toneladas/ano), com cronograma de reativação de ativos previsto para a partir de 2028.

A Companhia fez modificações em sua estrutura de governança, criou uma Diretoria de Conformidade, Governança e Auditoria – que se reporta diretamente ao Conselho de Administração para assegurar processos íntegros e neutros –, e obteve a licença ambiental relativa ao Projeto Longo Prazo para Continuidade das Operações da Samarco.

O atual momento da Companhia foca ainda em pelotas de redução direta, posicionando a Samarco como parceira estratégica para a descarbonização da siderurgia global. A Samarco se destaca por ter um modelo de gestão sem barragens de rejeitos e tecnologias de filtragem, visando uma mineração diferente, mais segura e sustentável.

O modelo de negócios está baseado na integração de operações, desde a extração até a logística e a exportação. A operação começa no Complexo de Germano (MG), onde o minério é extraído e passa pelos concentradores para aumentar o teor de ferro. O minério concentrado é transportado de Germano (MG) para o Complexo de Ubu (ES) por meio de minerodutos. Esse modal é considerado uma vantagem competitiva por ser subterrâneo, gerar baixo ruído e ter emissão zero de carbono, já que utiliza energia elétrica de fontes renováveis. Em Ubu ocorre a pelotização do minério, etapa final antes do embarque no terminal portuário próprio, que atende diretamente os clientes.

Missão, Visão, Propósito e Valores

Missão: Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro.

Visão: Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas.

Propósito: Fazer uma mineração diferente e sustentável capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade.

Valores:

1. **Respeito às pessoas:** Promover um ambiente inclusivo e seguro para todos os empregados e parceiros.
2. **Integridade:** Atuar com ética, transparência e responsabilidade em todas as relações.
3. **Mobilização para resultados:** Compromisso com a excelência operacional e com a entrega de resultados para os *stakeholders*.
4. **Segurança:** Garantir práticas que priorizem a integridade física e mental de todos os envolvidos nas operações.

Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi intenso e profundamente transformador na Samarco. Ao olharmos para trás, vemos uma trajetória marcada por superação e conquistas concretas que consolidam o caminho que estamos construindo.

Avançamos de forma consistente em nossos projetos estruturantes e alcançamos a marca histórica de 15,1 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro produzidos, com 60% de nossa capacidade produtiva instalada, o que nos posiciona como o terceiro maior exportador de pelotas no mercado transoceânico. Esse desempenho demonstra, mais uma vez, o potencial da Samarco de se reestruturar, aprender, evoluir com responsabilidade e honrar seus compromissos.

Como resultados do Novo Acordo do Rio Doce e da condução integral das ações da reparação, progredimos nos novos distritos, com a conclusão de todas as moradias e bens públicos iniciados antes do Acordo, nas indenizações e nas ações de recuperação ambiental. Reafirmamos nosso compromisso com as pessoas e os territórios, alcançando mais de 90% das ações de reparação ambiental concluídas ou em estágio avançado, o que fortalece a reconstrução da confiança da sociedade em nossa capacidade de realização.

A segurança é nosso valor inegociável, sustentada por monitoramento ininterrupto, gestão rigorosa de riscos e adesão aos mais elevados padrões globais, com o compromisso permanente de proteger vidas e garantir a estabilidade operacional. Nossa atuação é orientada pelo respeito aos direitos humanos, em linha com os Princípios Orientadores da Organização das Nações Unidas (ONU), e por uma estratégia de sustentabilidade madura estruturada em projetos concretos, metas claras e visão de longo prazo, que integra o ESG às decisões do negócio e à geração de valor sustentável.

Cuidamos das pessoas de forma integral, priorizando saúde, bem-estar e desenvolvimento contínuo, e avançamos de forma consistente em diversidade, equidade e inclusão, com as mulheres representando atualmente 29,7% do quadro total e um crescimento de 28,7% na participação feminina em cargos de liderança e operações, o que fortalece nossa cultura e amplia perspectivas para o futuro. Essa jornada está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmando nosso compromisso com um crescimento responsável, ético e sustentável no longo prazo.

A aprovação do maior investimento da história da Samarco – R\$ 13,8 bilhões destinados à ampliação, modernização e ao alcance de 100% da nossa capacidade produtiva instalada com cronograma previsto a partir de 2028 – simboliza a confiança no nosso potencial, na nossa estratégia e, sobretudo, nas nossas pessoas. O projeto contempla a reativação das usinas de pelotização 1 e 2, a modernização do Concentrador 1, novas áreas de filtragem, além da revitalização de ativos, o que permitirá uma produção anual estimada de 26 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro.

Cada desafio superado foi resultado direto da dedicação, do conhecimento técnico e do compromisso de todos que constroem a Samarco diariamente: um time forte, resiliente e capaz de enfrentar cenários complexos sem perder de vista nossos valores e nosso propósito, sobretudo a

segurança. Superamos um período desafiador e olhamos para o futuro com muita responsabilidade e resiliência.

Seguimos avançando na construção de uma mineração cada vez mais sustentável, que compartilha valor com a sociedade, dialoga com as comunidades, investe em tecnologia, fortalece a segurança e auxilia a descarbonização, uma vez que nossas pelotas de minério contribuem de maneira essencial na jornada de descarbonização das siderúrgicas do mundo todo.

Conscientes de nossa função social e responsabilidades, com um planejamento robusto, consistência técnica e estreitando nas relações de confiança, buscamos evoluir cada vez mais e alcançar novos marcos em nossa jornada compartilhada.

Com transparência, os dados e indicadores apresentados neste relatório demonstram que estamos no caminho certo e prontos para entregar valor econômico, social e ambiental para a sociedade por meio de uma operação segura e financeiramente saudável.

Boa leitura!

Rodrigo Vilela
Presidente

Destques 2025

PRODUÇÃO E VENDAS

15,1 milhões de toneladas produzidas (pelotas + finos)

15,9 milhões de toneladas vendidas (pelotas + finos)

FINANCEIRO

US\$ 1,950 bilhão em faturamento bruto

US\$ 1,087 bilhão de Ebitda ajustado

- US\$ 4,612 bilhões em resultado do exercício (prejuízo)

US\$ 411 milhões em investimentos (Capex)

US\$ 4,830 bilhões em dívida com empréstimos e financiamentos, sendo US\$ 50 milhões com Acionistas

ALOCAÇÃO DE RECURSOS NA REPARAÇÃO

US\$ 200 milhões aportados pela Samarco

US\$ 4,575 bilhões aportados pelos Acionistas na Samarco, para cobrir as Obrigações de Reparação

COMUNIDADE

R\$ 22,4 milhões aplicados em investimentos socioinstitucionais

SEGURANÇA

0,63 taxa total de acidentes registrados

MEIO AMBIENTE

R\$ 30,9 milhões em investimentos ambientais

Governança Corporativa

A governança corporativa da Samarco baseia-se nos princípios de integridade, equidade, transparência, responsabilidade (*accountability*) e sustentabilidade, alinhada às melhores práticas de mercado. Sua atuação assegura interações assertivas – entre os Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, órgãos de fiscalização e controle e outros stakeholders – e o alinhamento à estratégia e valores corporativos da Companhia para geração de valor.

Em conformidade com o Acordo de Acionistas, o Estatuto Social, o Termo de Referência dos Comitês e o Código de Conduta da Companhia, a estrutura de governança permite um monitoramento eficaz dos resultados do negócio, garantia de atendimento a leis e regulamentos e integridade nos processos decisórios da alta administração.

Em 2025, a Samarco consolidou sua maturidade estratégica e institucional ao concluir a reestruturação financeira e integrar de forma definitiva as agendas de sustentabilidade e reparação ao centro das decisões do negócio.

Outro marco relevante foi a criação de uma Diretoria de Conformidade, Governança e Auditoria, ligada diretamente ao Conselho de Administração, reforçando a transparência, o compliance e uma visão independente sobre seus processos.

Ao assumir a responsabilidade direta pela execução das ações de reparação, a Samarco simplificou a governança externa, garantindo mais agilidade e transparência na prestação de contas ao poder público e à sociedade.

A governança de sustentabilidade está totalmente integrada ao mapa estratégico e ao plano de negócios da Companhia. Envolve a definição de políticas claras, a identificação e gestão de riscos e oportunidades associados à sustentabilidade e tem a ambição de estabelecer uma cultura organizacional sólida e transparente, adotando práticas de gestão responsável e ética em todas as operações.

Conselho de Administração

Com caráter deliberativo colegiado, o Conselho de Administração é um órgão colegiado que fornece direcionamento estratégico para a gestão dos negócios. É composto por quatro membros efetivos e quatro suplentes indicados por cada Acionista, com mandato de três anos e possibilidade de reeleição. Suas principais responsabilidades estão estabelecidas no Estatuto Social da Samarco e envolvem: aprovação do plano de negócios e orçamentário da Companhia; supervisão dos resultados; e avaliação de desempenho da liderança executiva.

Diretoria Executiva

É o órgão executivo da Administração da Samarco formado pela presidência e sete diretorias¹, que acompanham de perto o dia a dia do negócio e a execução de seu plano estratégico. Os membros

do órgão executivo da administração são eleitos pelo Conselho de Administração, possuem mandato de três anos e podem ser reeleitos. As diretorias são estatutárias, com exceção da Diretoria de Governança e Conformidade e da Diretoria Jurídica e Riscos, ambas não estatutárias.

1 Em 2025, a Samarco passou a contar com sete diretorias, devido à criação da Diretoria de Conformidade, Governança e Auditoria.

Comitês de Assessoramento

Com a função de apoiar o Conselho de Administração em temas especializados, os comitês de assessoramento são integrados por membros designados por cada parte acionária e aprovados pelo Conselho de Administração e não possuem atividades executivas. Propõem recomendações ao órgão e dão suporte na análise técnica de matérias estratégicas, sendo oito comitês instituídos para as áreas especializadas e um subcomitê: Sustentabilidade; Gestão de Riscos, Auditoria e Conformidade; Geotécnico; Finanças (com o subcomitê Tributário); Jurídico; Técnico e de Operações; Reparação; e de Pessoas.

Compliance e Conformidade Legal

Dez anos após o rompimento da barragem de Fundão, a Samarco busca consolidar um processo de evolução pautado pela integridade e pela reconstrução da confiança junto à sociedade. Atualmente, a Samarco opera sob um novo modelo produtivo que dispensa o uso de barragens, utilizando tecnologias de filtragem e empilhamento a seco para 80% de seus rejeitos, enquanto o restante é depositado em cavas confinadas com maior segurança.

Esse avanço operacional foi acompanhado por marcos regulatórios importantes em 2025, como a aprovação da Licença Ambiental para o Projeto de Longo Prazo pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) de Minas Gerais, o que pavimenta o caminho para a retomada da sua capacidade total instalada. Além do foco em inovação e sustentabilidade na mineração, a Companhia reforçou sua governança por meio de um rigoroso Código de Conduta e do cumprimento estrito de legislações anticorrupção nacionais e internacionais, como a *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA).

Canal de Ética

O Canal de Ética é a ferramenta oficial e confidencial para o relato de suspeitas ou violações comprovadas ao Código de Conduta, às normas e políticas internas ou à legislação vigente. Ele desempenha um papel central no pilar de detecção do Programa de Compliance da Companhia, sendo fundamental para identificar desvios de integridade.

No último período, o Canal de Ética registrou 1.202 relatos¹, um aumento aproximado de 83%, em relação à média dos últimos cinco anos, e concluiu a apuração de 1.139 casos¹.

1. dados até 31/12/2025

O atendimento do Canal de Ética é feito em português e em inglês com profissionais especializados, durante os sete dias por semana, 24 horas por dia.

Para abrir um relato no Canal de Ética, entre em contato:

Site: www.samarco.com/canal-de-etica/

Telefone: **0800 377 8002**

E-mail: canaldeetica@samarco.com

Outros canais de comunicação

Central de Relacionamento Samarco

Central 0800

Canal para recebimento de solicitações de informações, reclamações e sugestões para assuntos relacionados à operação Samarco e temas relacionados à Reparação da Bacia do Rio Doce. Recebe tanto informações institucionais como dúvidas sobre o andamento de tratativas da reparação individual.

Em 2025, a Central de Relacionamento 0800 da Samarco registrou 301.326 manifestações. Desse total, 291.185 foram relacionadas à Reparação, volume 17% superior ao de 2024. Já a Operação Samarco contabilizou 10.141 manifestações, o que representa um aumento de 118% em relação ao ano anterior.

Telefone: **0800 033 8485**

E-mail: relacionamento@samarco.com

Site: www.samarco.com/fale-conosco



Os documentos e as políticas da Samarco estão disponíveis no site <https://www.samarco.com/codigo-de-conduta-e-politicas/>

Centros de Informação e Atendimento (CIA)

Espaços físicos distribuídos nos municípios de Mariana, Governador Valadares e Linhares, responsáveis pelo atendimento presencial às comunidades. Oferta orientação, acolhimento e suporte no registro e acompanhamento de demandas da Reparação.

Os endereços de cada escritório estão no link www.reparacaobaciariodoce.com/fale-conosco/

Portal do Usuário: www.portaldousuario.reparacaobaciariodoce.com/Padrao/modulo-portal-do-usuario/

CIAs Móveis

Unidades itinerantes que percorrem os municípios da Reparação, ampliando o acesso ao atendimento presencial em localidades mais distantes.

O calendário completo das próximas ações dos CIAs Móveis pode ser consultado em: www.reparacaobaciariodoce.com/calendario/

Portal do Usuário: www.portaldousuario.reparacaobaciariodoce.com/Padrao/modulo-portal-do-usuario/

Gestão de Riscos

Por meio do Mapa Integrado de Riscos, a Samarco identifica, avalia, trata, monitora e reporta os riscos operacionais, financeiros e de sustentabilidade do negócio. Desse modo, é possível oferecer uma perspectiva unificada sobre os impactos potenciais que podem influenciar seus objetivos e reduzir a probabilidade e/ou a gravidade de eventos adversos, garantindo mais segurança para as pessoas e para a o negócio, proteção ambiental e redução dos impactos negativos nas comunidades próximas às operações da Companhia. A Estratégia de Tratamento e Governança orienta as alçadas de decisão e reporte, garantindo monitoramento adequado para controles e ações críticas.

Em 2025, foi realizada a análise da amplitude do Mapa Integrado de Riscos com a inclusão de novos riscos, incorporando a discussão de riscos emergentes, como mudanças climáticas e riscos regulatórios. Também foi elaborado o *statement* de Riscos da Companhia, uma declaração da visão da Samarco para a gestão de riscos, a partir das categorias de riscos do Mapa Integrado de Riscos, orientando a organização e seus gestores e assegurando coerência na tomada de decisão.

A metodologia de gestão de riscos de estruturas geotécnicas foi revisada com peer review externo, em alinhamento e consentimento com ITRB (Independent Tailings Review Board). E, com a adoção da metodologia HIRA de Segurança de Processos, foi possível analisar situações que podem gerar impactos ambientais graves ou múltiplas fatalidades. Em 2025, foram realizadas 53 verificações de controles críticos e não críticos do HIRA.

A Samarco classifica seus riscos em níveis – baixo, moderado, alto, severo e extremo – e reporta bimestralmente ao Conselho de Administração aqueles avaliados como alto, severo ou extremo. O portfólio de riscos do negócio da Companhia possui 74 riscos, sendo que, no último ano, o nível de risco (NR) global reduziu 24,6%, principalmente devido a sete reduções de Riscos de Processos (HIRA).





Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A geração de valor social, ambiental e econômico está totalmente integrada ao Mapa Estratégico – Programa Estratégico de Sustentabilidade 2023-2032 – da Samarco, focado na prática de uma mineração diferente e sustentável.

Desde 2023, a Companhia tem avançado na estruturação do Programa Estratégico de Sustentabilidade (PES), sintonizado aos temas ambientais, sociais e de governança (ESG) pertinentes à luz do atual momento da Samarco e das demandas dos *stakeholders*. Visando um horizonte de dez anos, o PES sumariza pilares, metas e indicadores monitorados alinhados à gestão de riscos corporativos e é permeado por quatro habilitadores principais: saúde e segurança, direitos humanos, gestão integrada de riscos e inovação.

As ações e resultados alcançados em 2025 demonstram o avanço da Samarco em relação aos seus compromissos de sustentabilidade, priorizando a segurança, a responsabilidade social e o desempenho ambiental.

É fundamental ressaltar que a reparação constitui um processo habilitador do negócio e obrigação inegociável. Por isso, em razão de sua relevância e complexidade, a reparação integral e definitiva dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão passou a ser conduzida por meio de um programa estratégico dedicado, refletindo sua verdadeira dimensão e importância dentro da estratégia corporativa da Companhia.

[Conheça os detalhes da estratégia de sustentabilidade da agenda ESG da Samarco.](#)

Destaques em 2025

- Lançamento oficial do Programa Conexões Sustentáveis, em agosto de 2025, com o objetivo de promover práticas éticas, sociais e ambientais em toda a rede de suprimentos (local, nacional e internacional);
- Desembolso de R\$ 1,6 bilhão com fornecedores locais;
- Reconhecida como Empresa Amiga da Amamentação pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais;
- Utilização de 100% de energia renovável (gerada + adquirida); e
- Aproveitamento de rejeitos com cerca de 9,5 milhões de toneladas de rejeito arenoso utilizados nas obras de descaracterização do Complexo de Germano.

Nossas Pessoas

Atualmente a Samarco conta com cerca de 20.170 empregados(as) diretos(as) e contratados(as) em Minas Gerais e no Espírito Santo.

3.016 empregados(as) diretos(as), considera estagiário(a) e jovem aprendiz
 8.045 contratados(as) (fixos)
 6.868 contratados(as) para Projetos
 2.241 contratados(as) eventuais

A remuneração dos(as) empregados(as) é feita de acordo com a legislação, e os acordos coletivos de trabalho formalizados com os sindicatos.

Em 2025, a Samarco consolidou avanços estratégicos na gestão de pessoas, saúde e segurança, destacando-se pelos seguintes resultados:

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Representatividade de mulheres: alcançou 29,7% no quadro geral e 28,7% de mulheres em cargos de liderança.

Pretos(as) e pardos(as) em cargos de liderança: atingiu 33,3% das posições de comando.

Pessoas com deficiência: registrou 4,9% de representatividade.

LGBTI+: a presença em cargos de liderança dobrou, chegando a 2,3%.

SEGURANÇA E SAÚDE

Taxa de Acidentes (TRIFR): registrou o índice de 0,63, superando o *benchmark* da indústria (0,91).

Fatalidades: zero ocorrência registrada.

Bem-estar: criação da coordenação de saúde integrada para apoio físico, emocional e financeiro.

Formação: o Programa Trainee Operacional formou turmas com 91% de residentes locais, além da oferta de mais de mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos via Senai e Senac.

Reparação

O Acordo de Reparação Bacia do Rio Doce foi assinado pela Samarco, Vale e BHP Brasil, União, Governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas da União e Estaduais (MG e ES), entre outros órgãos públicos, e com a interveniência-anuência da Fundação Renova (“Novo Acordo do Rio Doce”), homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2024, estabeleceu as bases para a reparação definitiva dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Com o valor de R\$ 170 bilhões, as ações de reparação passaram a ser conduzidas pela Samarco, em parceria com os governos federal e estaduais de Minas Gerais e do Espírito Santo, além dos municípios que aderiram ao acordo. Desse montante, R\$ 100 bilhões são destinados ao poder público para políticas de saúde, saneamento e infraestrutura, enquanto R\$ 32 bilhões se referem a obrigações que estão sendo executadas diretamente pela Samarco. Outros R\$ 38 bilhões já foram destinados pela extinta Fundação Renova até setembro de 2024.

A Companhia absorveu cerca de 300 profissionais da Fundação Renova para garantir a continuidade das iniciativas e a retenção do conhecimento técnico. Esse processo exigiu uma robusta gestão de mudança para mesclar as culturas organizacionais e acolher as novas equipes de forma respeitosa.

A Samarco optou por incorporar a estrutura de reparação diretamente em sua organização. Isso significa que os processos de reparação e operação agora convivem sob a mesma gestão executiva e algumas diretorias foram reestruturadas para atender a nova complexidade organizacional.

Programa Indenizatório Definitivo

Com mais de 300 mil acordos assinados e 286 mil pagamentos já efetuados, o Programa Indenizatório Definitivo (PID) registra taxa de validação superior a 90% para as pessoas requerentes e mais de R\$ 10,5 bilhões, contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia nas cidades da bacia do Rio Doce e litoral norte capixaba. Criado no âmbito das indenizações individuais do Novo Acordo do Rio Doce, cada acordo por meio do PID garantiu indenização individual de R\$ 35 mil.

Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais receberam R\$ 943 milhões em auxílios financeiros específicos. Esses valores pagos pela Samarco no Novo Acordo do Rio Doce se somam aos cerca de R\$ 18,1 bilhões a 447,3 mil acordos destinados pela extinta Fundação Renova até setembro de 2024.

Novos Distritos Concluídos

A Samarco concluiu 100% das obras, iniciadas antes da assinatura do Novo Acordo do Rio Doce, nos distritos de Novo Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, finalizando 389 obras, incluindo 22 bens públicos, como escolas, postos de saúde, cemitérios, praças e sistemas de tratamento de água e esgoto, além de moradias, comércios, sítios, lotes e bens privados (associações, igrejas etc.).

Os bens públicos foram repassados à Prefeitura de Mariana, com garantia de funcionamento pelos próximos três anos. Para isso, está previsto um repasse total de R\$ 108,9 milhões, dos quais R\$ 44,6 milhões foram pagos até o momento.

Ações Ambientais em Andamento

Na frente ambiental, a Samarco deu continuidade aos trabalhos de cercamento e proteção que atualmente alcançam 45.528 hectares de um total de 50 mil previstos para reflorestamento compensatório, além de 4.378 nascentes protegidas em toda a bacia. Estudos conceituais de engenharia, incluindo aspectos socioambientais e econômicos, foram submetidos ao Ibama para licenciamento, para avaliar a retirada de sedimentos adicionais na UHE Risoleta Neves (Candonga).

Nove viveiros parceiros em Minas Gerais e no Espírito Santo produzem mudas nativas. Já foram enviados quase 11 milhões de mudas para áreas de preservação e recarga hídrica. A Rede de Sementes e Mudas do Rio Doce, que envolve comunidades locais na coleta de sementes nativas e abastece viveiros e plantios diretos, coletou 160 toneladas de mais de 200 espécies nativas, até setembro de 2025.

Em maio de 2025, a Samarco entregou às autoridades ambientais o Plano de Recuperação Ambiental (PRA), que orientará as ações ambientais de reparação e compensação.

Divisão de recursos

- R\$ 38 bilhões executados até setembro de 2024 em ações de reparação e compensação, por meio da extinta Fundação Renova.
- R\$ 100 bilhões serão repassados aos governos federal, estaduais (MG e ES) e municipais para execução de políticas públicas, ao longo de 20 anos, como saneamento, saúde e educação, dos quais R\$ 10,9 bilhões foram transferidos até dezembro de 2025.
- R\$ 32 bilhões, dos quais R\$ 22,8 bilhões foram executados até dezembro de 2025, serão geridos diretamente pela Samarco para ações de indenização, restituição do direito à moradia e recuperação ambiental.

Para mais informações acesse: www.samarco.com/reparacao

Gestão Ambiental

A gestão ambiental da Samarco é realizada por meio de um sistema estruturado que reflete uma estratégia focada em inovação tecnológica, descarbonização e recuperação ecossistêmica. A Companhia mantém um Comitê de Meio Ambiente que se reporta diretamente à alta direção e cujas ações objetivam a otimização de processos, integrando a sustentabilidade ao negócio.

Gestão hídrica: a gestão hídrica da Samarco em 2025 consolidou elevados índices de eficiência, com a recirculação de cerca de 90% da água nos seus processos globais, alcançando a marca aproximada de 100% de reúso na unidade de Ubu (ES) e 84% em Germano (MG). Esse desempenho foi impulsionado por uma redução expressiva no consumo de água nova em Minas Gerais e pela conclusão do Momento 2, que otimizou o mineroduto para transportar mais minério com menor volume de água.

Executa o Programa de Gestão de Recursos Hídricos (PGRH) nas unidades operacionais para monitoramento contínuo de vazões e qualidade de águas superficiais, subterrâneas e efluentes, garantindo a conformidade da licença de operação. Estabeleceu indicadores estratégicos (KPIs) para reduzir a captação e investe em inovação tecnológica através do Centro de Operações Integradas (COI) para monitorar parâmetros hídricos em tempo real e antecipar anomalias, integrando a gestão de água à estratégia de sustentabilidade do negócio.

Biodiversidade: a Companhia preocupa-se com a proteção da fauna e da flora e monitora as áreas onde atua. Avalia impactos operacionais, focando em bioindicadores e na preservação de espécies ameaçadas. Adota a metodologia da TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures) para mapear dependências de serviços ecossistêmicos e integrar a biodiversidade à estratégia de riscos do negócio. Executa programas de controle ambiental (PCA) obrigatórios para a operação, como o afugentamento e resgate de fauna em áreas de supressão e o monitoramento de atropelamentos, e mantém subprogramas de conservação e pesquisa genética para espécies endêmicas e raras.

Gestão climática e eficiência energética: a Samarco estabeleceu a meta de reduzir 30% das emissões líquidas até 2032 e zerá-las até 2050, já tendo alcançado uma redução de 26% em relação ao ano-base de 2015. Atualmente, 100% da eletricidade consumida provém de fontes renováveis (hidrelétricas), além da substituição de geradores a diesel por placas solares em áreas de monitoramento remoto. A Samarco testa a substituição de combustíveis fósseis por alternativas como bio-óleo e carvão vegetal nos fornos, obtendo resultados positivos de redução já em 2025. O transporte via mineroduto é destacado como um modal estratégico, sendo significativamente mais eficiente em termos de emissão de carbono do que o modelo ferroviário.

Educação e conscientização: a Companhia reforça a importância da preservação ambiental por meio de campanhas e capacitação ambiental para diferentes *stakeholders*. Seu Programa de Educação Ambiental (PEA) está presente em 25 municípios de Minas Gerais e Espírito Santo, promovendo ações para ampliar a conscientização, incluindo visitas de escolas às operações, concurso de fotografia com foco em recursos hídricos e parcerias com associações de reciclagem.

Gestão de resíduos: reduzir, reutilizar e reciclar resíduos têm sido o objetivo da Samarco ao destinar esses materiais de forma sustentável e de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Alcançamos a marca de 98% de resíduos destinados sustentavelmente, com apenas 2% do total sendo enviado para aterro, superando as metas de longo prazo.

Destaques da Gestão Ambiental

- 90% - Taxa de recirculação de água
- 50,6 kg CO₂eq/t produção (emissão de GEE)
- 98% de resíduos sólidos destinados de forma sustentável

Investimento em Comunidades

A Samarco direciona investimentos em comunidades por meio de uma estratégia integrada ao seu Mapa Estratégico, consolidada no Programa Estratégico de Sustentabilidade (2023-2032). Além de investimentos voluntários – patrocínios, doações e projetos sociais, orientados pela Política de Investimento Institucional e Social –, a Companhia realiza programas socioambientais por meio de condicionantes ambientais (compromisso legais para viabilizar operações) e incentiva a destinação de recursos de empresas terceirizadas para apoiar projetos sociais por meio do Manual Social de Fornecedores, com foco na geração de valor compartilhado, no respeito aos direitos humanos e no desenvolvimento sustentável dos territórios.

Um dos objetivos das iniciativas é fomentar a autonomia dos territórios para além da mineração, promovendo a inclusão digital e a capacitação profissional voltada para o empreendedorismo e geração de renda. Com isso, espera-se fortalecer vínculos de confiança com a sociedade, diversificar a economia local, preservar o patrimônio histórico-cultural e contribuir para a melhoria nos indicadores sociais das comunidades vizinhas.

Tributos

A retomada operacional da Samarco representa um importante vetor de arrecadação para os cofres públicos, viabilizando investimentos em serviços essenciais para a população. Em 2025, os tributos gerados pela Companhia, bem como aqueles decorrentes da aquisição de bens, materiais e serviços, totalizaram R\$ 2,28 bilhões. Desse montante, R\$ 386 milhões tiveram impacto em Minas Gerais, R\$ 374 milhões no Espírito Santo, e R\$ 1,519 bilhão corresponde à União, beneficiando positivamente diversas regiões do país.

Programa Força Local

Lançado em outubro de 2020, o Força Local é o pilar central para o fomento socioeconômico em Minas Gerais e no Espírito Santo. Baseado em cinco perspectivas – políticas, capacitação, negócios, monitoramento e desenvolvimento/qualificação –, o programa visa tornar empresas e pessoas aptas a atenderem demandas diversas, impulsionando a economia regional. Desde a criação do Programa Força Local, em 2020, R\$ 5,1 bilhões foram desembolsados pela Samarco em contratações com fornecedores locais, mais de 4.400 fornecedores locais foram contemplados, 550 empresas foram certificadas no pilar Desenvolvimento e Qualificação e mais de 18.850 pessoas foram impactadas por suas ações de capacitação. Em 2025, foram investidos R\$ 1,6 bilhão e contemplados mais de 2.250 fornecedores locais.

Como resultado, impulsiona o empreendedorismo feminino (via iniciativa Força Delas) e a inclusão de grupos minorizados no ambiente industrial.



Desempenho Operacional e Estratégico

Contexto de Mercado

A Samarco vem consolidando sua retomada operacional com execução consistente e foco em resultados. Em 2025, houve um aumento de 69% nas vendas de pelotas e finos, que somaram aproximadamente 15,9 Mt no ano. Como resultado, a Companhia voltou a ocupar a terceira posição no mercado transoceânico de pelotas, com cerca de 11% de participação no *market share* global. Com essa base operacional, a Samarco sustenta o objetivo de ampliar as exportações e avançar em participação de mercado, reforçando sua relevância no cenário internacional.

Ademais, o cenário macroeconômico do minério de ferro e do aço tem sido marcado por tensões geopolíticas e pela pressão de produtos asiáticos de baixo custo, o que vem levando diversos países a reagirem com medidas protecionistas. Nesse contexto, as tarifas protecionistas norte-americanas ganharam destaque por seu impacto direto nas dinâmicas comerciais, ao elevar o custo do aço e de derivados estrangeiros e estimular a demanda por produção doméstica. Em paralelo, a União Europeia avança com iniciativas para reforçar a competitividade de sua indústria, enquanto outras economias também ampliam salvaguardas, quotas e medidas antidumping, aumentando barreiras e redesenhando fluxos comerciais. No leste asiático, implementações de medidas de incentivo à infraestrutura no Japão e Coreia devem impulsionar a demanda por aço no curto prazo.

No longo prazo, o processo de descarbonização da cadeia do aço deve se manter como vetor estrutural do mercado, com siderúrgicas acelerando a migração para rotas de menor emissão, como os fornos elétricos a arco, o que eleva a exigência por matérias-primas de maior qualidade. Nesse cenário, a demanda por pelotas de redução direta tende a ganhar tração, impulsionada pela expansão de projetos de DRI e pela busca contínua por eficiência operacional e redução de emissão de CO₂.

Indicadores de Produção

Em 2025, a Samarco consolidou indicadores operacionais e financeiros que marcam a retomada de sua relevância no setor de mineração, operando atualmente com 60% de sua capacidade instalada. O ano foi caracterizado pela conclusão do *ramp-up* do Momento 2, que permitiu à Companhia alcançar uma produção escalada de 15,1 milhões de toneladas.



Produção e Vendas

DESCRIÇÃO Milhões de toneladas	2023	2024	2025
Total movimentado na mina	30,8	31,2	42,5
Total Run-of-Mine	18,9	19,7	31,0
Total de concentrado	9,6	9,9	15,3
Total de pelotas	9,1	9,6	10,8
Total de minério fino	0,3	0,1	4,3
Produção total	9,4	9,7	15,1
Vendas de pelotas	9,0	9,3	11,7
Vendas de minério fino	0,3	0,2	4,2
Total de vendas	9,3	9,4	15,9
Vendas de minério ROM marginal	3,2	3,1	2,0

Principais Projetos

A Samarco está redefinindo processos industriais com base em dados, automação e sustentabilidade. Dessa forma, transforma desafios complexos em oportunidades de impacto, tanto para o setor mineral quanto para o ecossistema de inovação. Consolidou sua transformação tecnológica em 2025, ao investir aproximadamente R\$ 52,5 milhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, focando em inovação aberta e mineração circular.

Por meio de parcerias com *hubs* como Mining Hub, Findeslab e Base27, a Companhia desenvolve soluções de inteligência artificial e automação, lançando desafios como o do gêmeo digital de processos e do precipitador eletrostático, além de promover aplicações sustentáveis para o reaproveitamento de rejeitos arenosos em pavimentação e obras civis.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a estratégia de inovação da Samarco também prioriza a descarbonização, a redução de emissões de particulados e a eficiência hídrica. Projetos práticos, como o saneamento descentralizado em comunidades de Mariana desenvolvido com *startups*, exemplificam como o investimento tecnológico está sendo direcionado para gerar impacto social e ambiental positivo, reafirmando o compromisso da Samarco com uma operação integrada ao território.

A Samarco colabora com outras 22 mineradoras, *startups* e pesquisadores para desenvolver soluções conjuntas para desafios comuns do setor e compartilhar conhecimento. Além disso, a Companhia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade ao participar da iniciativa de descarbonização do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), realizada em parceria com a Energy Systems Catapult UK e outras dez mineradoras, focando na transição energética e na redução de emissões.

Segurança da Operação e das Pessoas

A Samarco opera com um Sistema Integrado de Segurança que inclui o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) e conta, atualmente, com cerca de 2 mil equipamentos que operam 24 horas por dia, sete dias por semana. Complementando esse sistema, os Centros de Operações Integradas (COI) monitoram continuamente todas as etapas da produção – da extração ao controle ambiental –, promovendo maior eficiência operacional e prevenção de riscos. A confiabilidade das operações é atestada por auditorias externas anuais e pela conformidade integral das Declarações de Condição de Estabilidade (DCE).

A cultura de prevenção é reforçada pelo Plano de Ações Emergenciais de Barragens de Mineração (PAEBM), que realiza testes mensais de sirenes e simulados com as comunidades locais. Além disso, a Companhia mantém, desde 2023, 100% de aderência ao Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM, na sigla em inglês), cumprindo os mais rigorosos requisitos internacionais de segurança e governança.

A consolidação de seu modelo de mineração sem barragens de rejeito, utilizando tecnologias de filtragem e empilhamento a seco (*dry stacking*), é uma decisão estratégica que reforça a segurança das comunidades e dos territórios. A Samarco utiliza inteligência artificial generativa e visão computacional para a predição de riscos de acidentes, detecção de condições inseguras e monitoramento do uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em tempo real.

Desempenho Financeiro

A Samarco consolidou em 2025 a nova *performance* operacional derivada dos investimentos realizados no Momento 2, dobrando sua capacidade operacional, atingindo o maior volume de produção desde sua retomada e tendo sucesso em alocar 15,9 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério num mercado destacado pelo excesso de oferta e volatilidade de preços. Nessa nova realidade de mercado e investimentos desafiadores, a Samarco manteve uma gestão de capital disciplinada, resultando em indicadores financeiros que evidenciam sua capacidade de crescer com segurança, gerando valor sustentável.

Para fins gerenciais e de comparabilidade, os principais indicadores operacionais e financeiros desta seção serão apresentados em dólar, refletindo a predominância desta moeda nas transações comerciais da Companhia. O faturamento bruto alcançou US\$ 1,950 bilhão, enquanto o Ebitda ajustado totalizou US\$ 1,087 bilhão. A manutenção de uma margem Ebitda de 57% durante o ano demonstra a eficiência de custos e o apreço do mercado pela qualidade de seus produtos. O custo caixa C1 de US\$ 42,8/t da Samarco segue no primeiro quartil mais eficiente das mineradoras, apresentando melhoras em linha com o aumento de produção e compensando os menores preços praticados no mercado.

A Companhia reportou um prejuízo líquido de US\$ 4,612 bilhões em 2025. Esse resultado foi fortemente impactado pelas despesas e variações cambiais de passivos relacionados ao Acordo de Repactuação. O Novo Acordo do Rio Doce, assinado em 2024, continua sendo um compromisso norteador assumido pela Samarco e suas Acionistas.

Concluídos os investimentos do Momento 2, em 2025 a Companhia iniciou o maior investimento de sua história: o Momento 3. Essa etapa tem como objetivo o retorno a 100% da capacidade operacional instalada e inclui as obras de descaracterização da barragem do Germano, que apresentam intervenções avançadas com previsão de conclusão antes de 2029, prazo inicialmente estimado. O crescimento do Capex, que atingiu US\$ 411 milhões, por sua vez, reflete o comprometimento da Companhia com o crescimento sustentável sem comprometer a eficiência operacional.

A Companhia tem superado as expectativas tanto na execução de projetos estratégicos quanto na geração de caixa, comprovando a solidez também dos planejamentos adotados. Mesmo com investimentos tão vultuosos e um mercado tão desafiador, a Samarco alcançou uma geração de caixa operacional (excluídos os efeitos da Reparação) de US\$ 167 milhões, que evidencia sua capacidade de crescimento e geração de valor, assim como de honrar seus compromissos financeiros e com a sociedade.

A partir da homologação do Plano de Recuperação Judicial Consensual (PRJ Consensual) pela justiça brasileira, ocorrida em 2023, a Samarco cumpriu integralmente as obrigações estipuladas e logrou encerramento desse processo conforme decisão proferida em 11 de agosto de 2025. Com isso, o equilíbrio financeiro e maior acesso aos mercados de capitais foram restabelecidos. O pagamento da dívida com os *bondholders* está previsto para 2031, e a dívida com os Acionistas a partir de 2036, com possibilidade de antecipação em caso de excedente de caixa.

Estratégias e Perspectivas

A estratégia da Samarco para os próximos anos está centrada na transição de uma fase de retomada operacional para um novo ciclo de crescimento sustentável, com o objetivo de atingir 100% da sua capacidade produtiva instalada a partir de 2028. Esse avanço é impulsionado pelo Momento 3, aprovado em novembro de 2025, que prevê investimentos de US\$ 2,5 bilhões para a reativação de ativos como o Concentrador 1 em Germano (Minas Gerais), e as Usinas de Pelotização 1 e 2 em Ubu (Espírito Santo).

O encerramento formal da Recuperação Judicial (RJ), em agosto de 2025, e a melhora nos ratings de crédito permitem que a Companhia retome o acesso a garantias bancárias e reduza o custo de sua dívida. Quanto à expansão de mercado e logística, a Samarco planeja se tornar o segundo maior player mundial de pelotas, mantendo-se no primeiro quartil de custo global. A abertura do escritório comercial para Singapura visa fortalecer a presença estratégica na Ásia. Além disso, o uso de minerodutos continua sendo um diferencial logístico por ser mais eficiente e gerar menos emissões que o modal ferroviário.

A Samarco mantém seu compromisso com as ações da reparação, por meio do cumprimento do Novo Acordo do Rio Doce de R\$ 170 bilhões, divididos entre obrigações de pagar (repasses para o poder público) e de fazer (ações ambientais e indenizatórias realizadas diretamente pela Companhia).

A perspectiva futura inclui a preparação da força de trabalho para a operação plena, com foco na segurança (acidente zero), diversidade (metas de 30% de representatividade feminina e preta em lideranças) e qualificação de força de trabalho local. A partir de agora, a Companhia planeja uma revisão integral de sua estratégia e cultura, para se adequar ao cenário de 100% de capacidade.



Relatório de Auditores Independentes



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Samarco Mineração S.A.

Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Samarco Mineração S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão socioambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão

Veja a Nota 1.(a.1) e 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 5 de novembro de 2015, após o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, localizada em Mariana-MG, as operações da Companhia e suas controladas foram interrompidas por 5 anos, e desde o acidente, gastos relevantes foram incorridos pela Companhia com o intuito de prevenir o agravamento dos impactos, reparar e prover compensação pelos danos materiais, ambientais e socioeconômicos. A Companhia registrou provisão com base nos gastos futuros estimados a serem executados pela Companhia. A provisão para futuros gastos associados ao rompimento baseia-se nas informações disponíveis no acordo de repactuação homologado em 6 de novembro de 2024 pelo Supremo Tribunal Federal e atualizações subsequentes no orçamento. Os valores a serem executados pela Companhia para cumprir com as obrigações de reparação e compromissos futuros do acordo de repactuação decorrentes do rompimento da barragem, exigiram um grau de julgamento relevante pela Companhia, considerando também a ausência de precedentes e dependência de fatores que não estão, exclusivamente, sob o controle da Companhia, para a determinação da provisão constituída em 31 de dezembro de 2025. Devido à relevância dos montantes envolvidos e dos julgamentos envolvidos na avaliação e mensuração da provisão socioambiental e socioeconômica, este assunto requereu atenção	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram aos mencionados nos próximos parágrafos. Obtivemos e analisamos a documentação do acordo de repactuação firmado em 25 de outubro de 2024, em que as partes definem critérios e objetivos para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem e analisamos a movimentação dos saldos até 31 de Dezembro de 2025. Obtivemos a composição do orçamento, que fundamenta a provisão para compensação e recuperação socioambiental e socioeconômica e reflete a melhor estimativa para cumprimento das obrigações de reparação, segregada em grupos de ações estabelecidos no acordo de repactuação, em 31 de dezembro de 2025. Para os grupos de ações julgados relevantes para a estimativa da provisão, selecionamos uma amostra e obtivemos a fundamentação das premissas empregadas no cálculo da estimativa cruzando com os termos estabelecidos no acordo de repactuação e documentação suporte. Nossos procedimentos incluíram também o recálculo de cada estimativa de cada grupo de ações selecionado, confrontando com o valor mensurado na composição do orçamento. Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações

relevante e foi considerado como assunto significativo para a nossa auditoria.	relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável a provisão ambiental e socioeconômica relacionada à reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
--	--

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja a apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

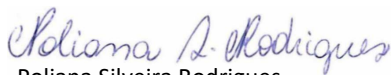
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 12 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Poliana Silveira Rodrigues
Contadora CRC MG-089473/O-0



Demonstrações Financeiras

Samarco Mineração S.A.

Demonstrações financeiras da empresa controladora e consolidada em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como para os exercícios findos nessas datas.

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais – R\$

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.805.949	1.750.525	1.815.889	1.759.276
Caixa restrito	5	1.356	1.355	1.356	1.355
Contas a receber	6	2.080.159	1.143.204	2.077.935	1.140.699
Estoques	7	672.727	1.046.429	672.727	1.046.429
Imposto de renda a recuperar	28	73.171	29	73.171	29
Demais tributos a recuperar	8	679.303	357.181	679.397	357.302
Despesas antecipadas		181.387	10.076	182.914	11.170
Adiantamento a fornecedores		59.351	13.610	59.351	13.610
Empréstimos e financiamentos - Reparação	19	21.512	-	21.512	-
Outras contas a receber		50.066	22.338	47.067	20.524
Total do ativo circulante		5.624.981	4.344.747	5.631.319	4.350.394
Ativo não circulante					
Caixa restrito	5	35.367	34.117	35.367	34.117
Demais tributos a recuperar	8	124.269	129.087	124.270	129.087
Estoques	7	74.072	60.489	74.072	60.489
Adiantamento a fornecedores	12	39.173	44.085	39.173	44.085
Empréstimos e financiamentos - Reparação	19	50.282	-	50.282	
Outros empréstimos e financiamentos		19.784	16.586	19.783	16.585
Depósitos judiciais	18	1.617.402	1.653.625	1.617.402	1.653.625
		1.960.349	1.937.989	1.960.349	1.937.988
Investimentos	9	37.603	40.735	-	-
Imobilizado	10	29.364.334	32.181.196	29.364.355	32.181.214
Intangível	11	424.228	412.502	424.228	412.502
		29.826.165	32.634.433	29.788.583	32.593.716
Total do ativo não circulante		31.786.514	34.572.422	31.748.932	34.531.704
Total do ativo		37.411.495	38.917.169	37.380.251	38.882.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais – R\$

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	13	944.505	628.491	945.273	629.059
Salários, provisões e contribuições sociais	16	206.028	178.775	210.035	182.016
Tributos a recolher	17	76.874	198.172	77.259	198.345
Provisão para imposto de renda	28	-	-	-	159
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	19	1.100.360	1.238.340	1.100.360	1.238.340
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	3.721.373	15.757.489	3.721.373	15.757.489
Provisões diversas	20	241.878	549.363	241.878	549.363
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	7.400.179	6.266.083	7.400.179	6.266.083
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	101.641	32.635	101.641	32.635
Outras contas a pagar	21	207.954	86.872	197.223	77.149
Total do passivo circulante		14.000.792	24.936.220	13.995.221	24.930.639
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	26.576.173	27.546.163	26.576.173	27.546.163
Encargos financeiros a pagar	14	13.954	12.382	13.954	12.382
Tributos a recolher	17	851.517	1.345.904	851.517	1.345.904
Provisões para contingências	18	119.953	85.222	119.953	85.222
Imposto de renda diferido	28	6.995.413	3.671.786	6.995.413	3.671.786
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	19	2.200.720	3.715.020	2.200.720	3.715.020
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	3.009.005	5.642.844	3.009.005	5.642.844
Provisões diversas	20	20.555.496	20.545.651	20.556.026	20.545.651
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	50.823.505	49.941.904	50.823.505	49.941.904
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	19	86.286	77.479	86.286	77.479
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	12	1.506	1.506	1.506	1.506
Outras contas a pagar	21	135.081	153.569	108.878	124.080
Total do passivo não circulante		111.368.609	112.739.430	111.342.936	112.709.940
Patrimônio líquido	22				
Capital social		50.579.332	25.128.254	50.579.332	25.128.254
Reservas de capital		2.477	2.477	2.477	2.477
Ajustes de avaliação patrimonial		(4.303.197)	(15.469.023)	(4.303.197)	(15.469.023)
Prejuízo acumulado		(134.236.518)	(108.420.189)	(134.236.518)	(108.420.189)
Total do patrimônio líquido		(87.957.906)	(98.758.481)	(87.957.906)	(98.758.481)
Total do passivo e do patrimônio líquido		37.411.495	38.917.169	37.380.251	38.882.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas	23	10.589.918	7.817.351	10.589.918	7.817.351
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(4.842.334)	(3.390.792)	(4.842.199)	(3.390.695)
Lucro bruto		5.747.584	4.426.559	5.747.719	4.426.656
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	25	(234.952)	(151.239)	(228.069)	(148.116)
Despesas gerais e administrativas	25	(192.994)	(190.921)	(192.994)	(190.921)
Outras despesas operacionais	26	(24.480.315)	(125.688.015)	(24.487.435)	(125.692.879)
Outras receitas operacionais	26	21.541.932	96.170.730	21.544.624	96.172.885
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.783	(12)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		2.383.038	(25.432.898)	2.383.845	(25.432.375)
Despesas financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	27	825.827	564.110	825.958	564.232
Despesas financeiras	27	(13.564.700)	(8.636.366)	(13.564.561)	(8.636.180)
Variações cambiais líquidas	27	(12.127.392)	14.784.130	(12.127.932)	14.783.845
Prejuízo antes dos impostos sobre renda		(22.483.227)	(18.721.024)	(22.482.690)	(18.720.478)
Imposto de renda corrente	28	(6.416)	-	(6.953)	(546)
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	(3.326.686)	(3.668.878)	(3.326.686)	(3.668.878)
Prejuízo do exercício		(25.816.329)	(22.389.902)	(25.816.329)	(22.389.902)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo do exercício	(25.816.329)	(22.389.902)
Itens que são ou podem ser posteriormente reclassificados para o resultado		
Mensuração de obrigações de benefício pós-emprego	369	507
Ajustes de conversão do exercício	12.127.392	(14.784.130)
	12.127.761	(14.783.623)
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ajustes de conversão do exercício	(961.935)	1.659.900
	(961.935)	1.659.900
Outros resultados abrangentes para o exercício (Nota 22.2)	11.165.826	(13.123.723)
Resultado abrangente total	(14.650.503)	(35.513.625)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais – R\$

	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Correção monetária especial do imobilizado	Ágio na subscrição de ações	Reservas de incentivos fiscais			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.826.684	786	1.681	10	(2.345.299)	(86.030.287)	(72.546.425)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(22.389.902)	(22.389.902)
Aumento de capital por integralização dos sócios (nota 22)	9.301.570	-	-	-	-	-	9.301.570
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	(13.124.231)	-	(13.124.231)
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	507	-	507
Resultado abrangente total	-	-	-	-	(13.123.724)	-	(13.123.724)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.128.254	786	1.681	10	(15.469.023)	(108.420.189)	(98.758.481)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(25.816.329)	(25.816.329)
Aumento de capital por integralização dos sócios (nota 22)	25.451.078	-	-	-	-	-	25.451.078
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	11.165.457	-	11.165.457
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	369	-	369
Resultado abrangente total	-	-	-	-	11.165.826	-	11.165.826
Saldo em 31 de dezembro de 2025	50.579.332	786	1.681	10	(4.303.197)	(134.236.518)	(87.957.906)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R\$

		Nota	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo do exercício antes dos impostos sobre renda			(22.483.227)	(18.721.024)	(22.482.690)	(18.720.478)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização			535.886	400.221	535.880	400.219
Provisão para perda de crédito esperada		6	2.598	1.915	2.598	1.915
Provisão para revisão de preços		6	34.659	1.049	34.659	1.049
Reversão da provisão para obsolescência dos estoques		7	(6.536)	(27.267)	(6.536)	(27.267)
Provisão para perdas sobre ICMS – ES			126.305	137.266	126.305	137.266
Reversão da provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica		26	(18.058.685)	(37.003.016)	(18.058.685)	(37.003.016)
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano		26	(506.595)	(97.911)	(506.595)	(97.911)
Provisão (reversão) da provisão para contingências		26	96.922	(9.260)	96.922	(9.260)
Provisão para outros passivos			321.760	17.610	322.290	17.610
Baixa de ativo imobilizado		10	17.524	1.428	17.524	1.428
Provisão para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado		10	104.622	6.351	104.622	6.351
Equivalência patrimonial		9	(1.783)	12	-	-
Encargos financeiros			4.947.295	7.704.192	4.947.295	7.704.192
Rendimentos financeiros			(215.677)	(100.901)	(215.677)	(100.901)
Aportes Acionistas na Fundação Renova PRJ		19 e 26	-	3.851.570	-	3.851.570
AVP Obrigações a Pagar Acordo Reparação		19	4.143.173	(37.657.002)	4.143.173	(37.657.002)
AVP Outras contas a pagar			24.174	(47.450)	24.174	(47.450)
Despesas liquidação Fundação Renova (não caixa)			11.353	-	11.353	-
Receitas liquidação Fundação Renova (não caixa)			(467.636)	-	(467.636)	-
Correção monetária		27	4.110.332	21.742	4.110.332	21.742
Variação cambial - ativos e passivos			12.420.833	(13.910.611)	12.420.833	(13.901.834)
			(14.842.703)	(95.431.086)	(14.839.859)	(95.421.777)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:						
Contas a receber de clientes			(974.793)	(211.050)	(975.074)	(210.500)
Estoques			207.765	(101.778)	207.765	(101.778)
Imposto de renda a recuperar			(73.142)	5.254	(73.142)	5.254
Demais tributos a recuperar			(513.805)	(92.861)	(513.779)	(297.452)
Depósitos judiciais			234.800	(129.392)	234.800	(129.392)
Despesas antecipadas			(171.311)	(2.965)	(171.744)	(3.014)
Bens destinados a terceiros			(18.719)	-	(18.719)	-
Outras contas a receber			(27.556)	12.928	(26.371)	13.441
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Fornecedores			317.677	52.575	317.877	53.104
Impostos a recolher			(1.140.875)	(668.535)	(1.140.663)	(581.271)
Salários, provisões e contribuições sociais			39.239	(111.003)	40.005	7.885

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))		(6.229.526)	93.864.989	(6.229.526)	93.864.989
Outras Obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))		62.986	110.114	62.986	110.114
Outras contas a pagar		(3.560)	(94.865)	(1.283)	(104.892)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(23.133.523)	(2.797.675)	(23.126.727)	(2.795.289)
Imposto de renda pago		(32.842)	-	(33.538)	(1.444)
Pagamento de juros de financiamentos	14	(16.389)	(446)	(16.389)	(446)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(23.182.754)	(2.798.121)	(23.176.654)	(2.797.179)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Caixa restrito		(1.251)	(460)	(1.251)	(460)
Aquisição de imobilizado e intangível		(2.123.389)	(1.573.300)	(2.128.299)	(1.573.316)
Empréstimos recebidos de terceiros		1.227	1.233	1.227	1.233
Adições em investimentos		-	(2.148)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.123.413)	(1.574.675)	(2.128.323)	(1.572.543)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(190.244)	(346)	(190.244)	(346)
Aporte de capital de Acionistas	22	25.451.078	5.450.000	25.451.078	5.450.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		25.260.834	5.449.654	25.260.834	5.449.654
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		100.756	(40.026)	100.756	(40.026)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		55.423	1.036.832	56.613	1.039.906
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.750.525	713.693	1.759.276	719.370
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.805.948	1.750.525	1.815.889	1.759.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		10.875.544	7.914.698	10.875.544	7.914.698
Outras receitas		608.210	11.174	608.210	11.174
Receitas relativas à construção de ativos próprios		2.116.185	1.564.321	2.116.185	1.564.321
Provisão para perda de crédito esperada		(2.598)	(1.914)	(2.598)	(1.914)
Total		13.597.341	9.488.279	13.597.341	9.488.279
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(6.191.379)	(4.228.098)	(6.185.712)	(4.223.121)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.500.386)	(32.672.441)	(6.497.613)	(32.671.813)
Perda/recuperação de valores ativos		(116.199)	16.855	(116.199)	16.855
Total		(12.807.964)	(36.883.684)	(12.799.524)	(36.878.079)
Valor bruto		789.377	(27.395.405)	797.817	(27.389.800)
Depreciação e amortização	10 e 11	(535.886)	(400.221)	(535.880)	(400.220)
Valor líquido produzido pela Companhia		253.491	(27.795.626)	261.937	(27.790.020)
Valor recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.783	(12)	-	-
Receitas financeiras		1.733.632	(1.615.636)	1.733.391	(1.615.944)
Total		1.735.415	(1.615.648)	1.733.391	(1.615.944)
Valor adicionado total a distribuir		1.988.906	(29.411.274)	1.995.328	(29.405.964)
Distribuição do valor adicionado		1.988.906	(29.411.274)	1.995.328	(29.405.964)
Pessoal					
Remuneração direta		380.042	296.711	384.418	300.845
Benefícios		169.068	109.722	170.225	110.468
FGTS		28.336	21.182	28.336	21.182
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		323.659	192.318	324.518	193.077
Estaduais		294.228	678.990	294.228	678.990
Municipais		10.005	7.215	10.005	7.215
Remuneração de capital de terceiros					
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)		26.599.897	(8.327.510)	26.599.927	(8.327.839)
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do exercício		(25.816.329)	(22.389.902)	(25.816.329)	(22.389.902)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Samarco Mineração S.A. (“Samarco”, “Companhia” ou “Controladora”), empresa de capital fechado, é uma *joint venture* constituída por Vale S.A. (“Vale”) e BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHP Billiton Brasil”), cada uma com 50% de participação acionária (em conjunto, “Acionistas”). Possui sede em Belo Horizonte/Minas Gerais (“MG”). A Samarco opera um empreendimento integrado, no qual compreende a lavra e o beneficiamento de minério de ferro de baixo teor, bem como a movimentação desse minério concentrado por minerodutos, ligando as duas unidades operacionais da Companhia, de Minas Gerais ao Espírito Santo (“ES”). Na unidade de Ponta Ubu, no município de Anchieta/ES, ocorrem os processos de preparação e pelotização (transformação do minério concentrado filtrado em pelotas, principal produto da Companhia), e de escoamento da produção por terminal marítimo próprio também localizado em Anchieta/ES. A produção é comercializada, substancialmente, no mercado externo.

As jazidas de minério de ferro de propriedade da Samarco são baseadas em recursos minerais localizados nas áreas de Germano/Alegria, nos municípios de Mariana e Ouro Preto/MG, que correspondem ao volume da ordem de 5,16 bilhões de toneladas (não auditado). De acordo com o contexto técnico e econômico, considerando o recurso mineral e suas características peculiares, as reservas recuperáveis (ou lavráveis) encontravam-se na ordem de 0,825 bilhões de toneladas (não auditado).

a) Continuidade (Going Concern)

a.1) Acordo de Reparação

Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, suspendendo as atividades da Companhia por cerca de cinco anos. Em dezembro de 2020, houve a retomada parcial das operações, com 26% (não auditado) da capacidade, em seus dois complexos industriais.

Devido aos danos causados pelo rompimento, diversas ações individuais e coletivas foram ajuizadas visando à reparação e compensação dos prejuízos. No âmbito dessas ações judiciais, foram firmados vários acordos, incluindo o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado em 2016, que previa a criação da Fundação Renova para conduzir 42 programas focados na compensação e reparação dos danos.

Em 25 de outubro de 2024, foi firmado o Novo Acordo do Rio Doce (“Acordo de Repactuação”, “Acordo Reparação” ou “Acordo”), onde previu-se a extinção da Fundação Renova, em um período de 12 meses com a transferência de todos direitos e obrigações para a Samarco.

Em 2025, a Samarco, juntamente com suas Acionistas, avançou na implementação do Acordo de Repactuação, inclusive no que está relacionado à liquidação da Fundação Renova. O processo de transição e liquidação compreendeu a transferência de direitos e obrigações da Fundação Renova para a Samarco, envolvendo contratos, processos judiciais e administrativos, bens móveis e imóveis, sistemas, bases de dados e empregados.

O impacto nas Demonstrações Financeiras da Samarco em decorrência da transferência dos direitos e obrigações da Fundação Renova foi de:

Controladora e Consolidado	
Ativo	512.257
Passivo	11.353
Resultado	500.904

O montante de R\$500.904 é detalhado pelas despesas no valor de R\$11.353 e receitas no valor de R\$512.257 (R\$44.621 recebidos em dinheiro e que não impactam o fluxo de caixa).

O processo de liquidação foi concluído em outubro de 2025, com a baixa definitiva da Fundação Renova ocorrendo em 03 de novembro de 2025. A partir dessa data, as atividades foram integralmente transferidas para estruturas da Samarco.

Além disso, no ano de 2025 foi possível evoluir em diversas outras frentes do Acordo de Repactuação, como, por exemplo, a entrega do programa de reassentamento (projetos de reconstrução), avanços nas indenizações, implementação do sistema de governança do acordo e progresso nas ações de recuperação ambiental e monitoramento de água.

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Consensual (PRJ), detalhado na nota a.3, entre janeiro de 2024 e junho de 2031 (ou repagamento dos Bonds), os desembolsos da Samarco com as Obrigações de Reparação possuem limites anuais que totalizam US\$1.000.000, dos quais US\$ 400.000 foram utilizados até 2025. Qualquer montante que exceda esse limite anual, durante o período aplicável, deverá ser integralmente pago pelas Acionistas.

a.2) Aumento da Capacidade Operacional

Paralelamente ao processo de implementação do Acordo de Repactuação, a Samarco retomou e consolidou a operação de um segundo concentrador e uma segunda planta de pelotização, atingindo 60% da sua capacidade de produção.

Isso resultou em uma melhora na geração de caixa e na capacidade da empresa de cumprir os compromissos assumidos, dentre eles, o Acordo de Repactuação. Adicionalmente a Companhia continua avançando na retomada operacional e iniciou em 2025 os investimentos previstos para atingir 100% da capacidade instalada, com cronograma de reativação de ativos previsto para a partir de 2028.

a.3) Recuperação Judicial

Em 09 de abril de 2021 a Companhia apresentou pedido de Recuperação Judicial, distribuído para a 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte – Minas Gerais (Recuperação Judicial ou RJ). O pedido teve seu processamento deferido em 12 de abril de 2021.

Em 28 de julho de 2023, após conclusão de acordo com os principais credores da Companhia, foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial Consensual (PRJ). O PRJ foi apresentado em conjunto com adesões suficientes para a sua homologação sem a necessidade de uma Assembleia Geral de Credores.

Com a homologação do PRJ, em 31 de agosto de 2023, a Companhia iniciou o cumprimento de todas as obrigações, tendo sido emitidos relatórios pelos Administradores Judiciais atestando que as obrigações haviam sido cumpridas na forma estabelecida, restando-se apenas obrigações de longo prazo. O último relatório emitido pelos Administradores Judiciais foi juntado aos autos no dia 08 de julho de 2025 e atesta o cumprimento integral das obrigações, bem como concorda com o pedido de encerramento do período de supervisão.

Diante desse cenário, em 11 de agosto de 2025, foi proferida a sentença de encerramento da Recuperação Judicial, marcando o encerramento definitivo do processo de Recuperação Judicial. Consequentemente, em 21 de outubro de 2025, a Corte de Nova Iorque, encerrou o Chapter 15, procedimento que visava ao reconhecimento do processo de Recuperação Judicial da Samarco, em Nova Iorque.

Considerando esse conjunto de fatos relacionados ao encerramento da Recuperação Judicial, à liquidação da Fundação Renova, aos avanços na Reparação conforme implementação das medidas previstas no Acordo de Repactuação, bem como ao aumento da capacidade operacional e as projeções e planos da Controladora e suas controladas, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no pressuposto da continuidade.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui patrimônio líquido negativo em R\$87.957.906 (R\$98.758.481 negativo em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e no Consolidado e, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$8.375.811 (R\$20.591.473 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$8.363.902 (R\$20.580.245 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado. Para o exercício de 2025, a Companhia também reconheceu fluxos de caixa de operações negativo de R\$ 23.182.754 (R\$2.798.121 negativo em 2024) na Controladora e negativo de R\$23.176.654 no Consolidado (R\$2.797.179 negativo em 2024).

b) Subsidiárias

A Samarco participa nas seguintes empresas e, em conjunto com as mesmas, é denominada Grupo.

- **Samarco Iron Ore Pte. Ltd. ("Samarco Singapore")** – participação direta de 100%, sediada em Singapura, constituída em 17 de maio de 2024, com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no mercado da Ásia.
- **Samarco Iron Ore Europe B.V. ("Samarco Europe")** – participação direta de 100%, sediada na Holanda, constituída em 13 de outubro de 2000, com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no Mercado EMEA (Europa, Médio Oriente e África).
- **Samarco Asia Ltd. ("Samarco Asia")** – participação indireta de 100%, sediada em Hong Kong, adquirida em 10 de julho de 2001 pela Samarco Iron Ore Europe B.V., com o objetivo de atuar como representante comercial nas vendas dos produtos da Samarco no mercado da Ásia. A empresa encontra-se em processo de liquidação, com estimativa de conclusão em 2026. As atividades da Samarco Asia foram absorvidas pela Samarco Singapore, nova responsável pela atuação no mercado da Ásia.
- **Samarco Finance Ltd. ("Samarco Finance")** – participação direta de 100% - sediada nas Ilhas Cayman, constituída em 21 de fevereiro de 2000, visando promover a exportação de minério de ferro adquirido da Companhia para clientes designados e, também, como via de captação de recursos financeiros no mercado internacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A demonstração do valor adicionado foi preparada adicionalmente conforme o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, visto que sua divulgação não é obrigatória para a Companhia, os dados são apresentados como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva em 10 de março de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas nas notas explicativas 2.5 até 2.20.

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa 2.2.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

(b) Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota explicativa 2.5. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 15 – Benefícios a empregados: Os valores registrados referentes ao benefício de aposentadoria são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam diversas premissas para determinação dos custos e passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetam os registros contábeis efetuados. A Companhia revisa anualmente as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte, em conjunto com os atuários externos, para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas.

Nota explicativa 18 – Provisões para contingências: As contingências são analisadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Nota explicativa 19 - Obrigações ambientais e socioambientais e nota explicativa 20 – Provisões Diversas: Os valores registrados referentes as provisões são determinados com base em várias premissas e taxa de desconto para cálculo do valor presente.

Nota explicativa 28 – Imposto de renda e contribuição social: Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda: quando não está claro como a legislação tributária se aplica a determinada transação ou circunstância.

(b) Uso de estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As informações sobre as incertezas relacionadas às estimativas e premissas em 31 de dezembro de 2025, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de resultar em um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(i) Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica

A provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica é constituída quando da identificação de uma área impactada ou requerimento de reparação de danos incorridos, que geram uma obrigação presente para a Companhia. Este processo envolve estimativas complexas na determinação do montante de desembolso futuro esperado pela Administração e seus consultores externos, conforme divulgado na nota explicativa 19.

(ii) Imposto de renda

O Imposto de renda (corrente e diferido) é calculado de acordo com interpretações decorrentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro a qual é baseada em fluxos de caixa futuros, conforme divulgado na nota explicativa 28.3.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia avalia anualmente a existência de indicadores *impairment* para os ativos com vida útil definida e, em havendo indicadores, a recuperabilidade de seus ativos tangíveis, intangíveis e ativos em construção, segregados por unidade geradora de caixa, é testada. Usualmente é utilizado o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada, conforme divulgado na nota explicativa 10.1.

(iv) Reservas minerais e vida útil das minas

As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão

de recuperação ambiental das minas, conforme divulgado na nota explicativa 11.1. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação e das análises de *impairment*.

(v) Desmobilização de ativos

A Companhia reconhece obrigação para desmobilização de ativos e recuperação ambiental no período em que elas ocorrerem. A referida provisão é apurada considerando o valor presente dos fluxos de caixa necessários para a desmobilização dos ativos e para realização da recuperação ambiental. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente, conforme divulgado em nota explicativa 20 (b).

(vi) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada, conforme divulgado em nota explicativa 18.

(vii) Tributos a recuperar

Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos e, por não ter expectativa de utilização, a Companhia reconhece a provisão para perda de 100% dos créditos de ICMS, conforme divulgado em nota explicativa 8.

2.3 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, incluem as demonstrações financeiras das controladas. Saldos, receitas, despesas e lucros não realizados e derivados de transações intragrupos são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não

realizados, oriundos de transações com investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Samarco na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(a) Controladas

Compreendem todas as entidades sobre as quais a Companhia exerce o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento na entidade e pode influenciar os seus retornos devido ao controle sobre elas. As Demonstrações Financeiras das controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

(b) Operações em conjunto

Uma operação em conjunto é um empreendimento conjunto que envolve o uso de ativos e outros recursos dos empreendedores. Cada empreendedor utiliza seus próprios recursos em busca de operações conjuntas. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizadas individualmente nas demonstrações financeiras. A Companhia possui participação de 49% na Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, sendo que os 51% restantes da operação conjunta pertencem ao parceiro Arcelor Mittal Brasil S.A.

(c) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras das empresas investidas. As demonstrações financeiras de investimentos sediados no exterior foram elaboradas adotando-se as práticas contábeis compatíveis com as observadas pela Companhia. As controladas possuem a mesma moeda funcional da controladora, o dólar norte-americano.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo foram mensurados em dólares norte-americanos (US\$) que é a moeda funcional do Grupo uma vez que é a moeda do principal ambiente econômico que influenciam suas operações, geram e consomem caixa.

(b) Moeda de apresentação

Em atendimento a legislação brasileira, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais e foram convertidas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos, utilizando-se a taxa de fechamento na data do respectivo balanço.
- As contas de resultado, resultado abrangente, demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado são convertidas pelas taxas das datas das transações.
- O Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”.

(c) Transações e saldos

As operações em moedas diferentes da moeda funcional da Companhia são convertidas para a sua moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na moeda funcional US\$, estão demonstradas a seguir:

Balanco Patrimonial – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	328.247	282.721	330.054	284.135
Caixa restrito	246	219	246	219
Contas a receber	378.093	184.635	377.697	184.239
Estoques	122.274	169.005	122.274	169.005
Imposto de renda a recuperar	13.300	5	13.300	5
Demais tributos a recuperar	123.469	57.687	123.486	57.706
Despesas antecipadas	32.969	1.627	33.246	1.804
Adiantamento a fornecedores	10.788	2.198	10.788	2.198
Empréstimos e financiamentos - Reparação	3.910	-	3.910	-
Outras contas a receber	9.092	3.602	8.545	3.299
Total do ativo circulante	1.022.388	701.699	1.023.546	702.610
Ativo não circulante				
Caixa restrito	6.428	5.510	6.428	5.510
Demais tributos a recuperar	22.587	20.853	22.587	20.854
Estoques	13.463	9.769	13.463	9.769
Adiantamento a fornecedores	7.120	7.120	7.120	7.120
Empréstimos e financiamentos - Reparação	9.139	-	9.139	-
Outros empréstimos e financiamentos	3.596	2.679	3.596	2.679
Depósitos judiciais	293.977	267.071	293.977	267.071
	356.311	313.002	356.311	313.003
Investimentos	6.835	6.579	-	-
Imobilizado	5.337.223	5.197.473	5.337.227	5.197.476
Intangível	77.107	66.622	77.108	66.622
	5.421.165	5.270.674	5.414.334	5.264.098
Total do ativo não circulante	5.777.475	5.583.676	5.770.645	5.577.101
Total do ativo	6.799.863	6.285.375	6.794.191	6.279.711

Balanço Patrimonial – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante				
Fornecedores	171.685	101.520	171.833	101.620
Salários, provisões e contribuições sociais	37.447	28.873	38.176	29.397
Tributos a recolher	13.973	32.007	14.043	32.035
Provisão para imposto de renda	-	-	-	26
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	200.000	200.000	200.000	200.000
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	676.392	2.544.937	676.392	2.544.937
Provisões diversas	43.974	88.726	43.974	88.726
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	1.345.047	1.012.013	1.345.047	1.012.013
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	18.474	5.271	18.474	5.271
Outras contas a pagar	37.795	14.042	35.842	12.463
Total do passivo circulante	2.544.787	4.027.389	2.543.781	4.026.488
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	4.830.451	4.448.885	4.830.451	4.448.885
Encargos financeiros a pagar	2.536	2.000	2.536	2.000
Tributos a recolher	154.771	217.372	154.771	217.372
Provisões para contingências	21.803	13.764	21.803	13.764
Imposto de Renda Diferido	1.271.477	593.017	1.271.477	593.017
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	400.000	600.000	400.000	600.000
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	546.913	911.356	546.913	911.356
Provisões diversas	3.736.140	3.318.257	3.736.236	3.318.257
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	9.237.614	8.065.944	9.237.614	8.065.944
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	15.683	12.513	15.683	12.513
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	274	243	274	243
Outras contas a pagar	24.552	24.804	19.789	20.041
Total do passivo não circulante	20.242.214	18.208.155	20.237.547	18.203.392
Patrimônio líquido				
Capital social	9.753.565	5.178.296	9.753.565	5.178.296
Reservas de capital	1.620	1.620	1.620	1.620
Ajustes de avaliação patrimonial	(676)	(743)	(677)	(743)
Prejuízo acumulado	(25.741.647)	(21.129.342)	(25.741.645)	(21.129.342)
Total do patrimônio líquido	(15.987.138)	(15.950.169)	(15.987.137)	(15.950.169)
Total do passivo e do patrimônio líquido	6.799.863	6.285.375	6.794.191	6.279.711

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações do resultado – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	1.897.675	1.455.478	1.897.675	1.455.478
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(871.205)	(632.406)	(871.205)	(632.406)
Lucro bruto	1.026.470	823.072	1.026.470	823.072
Despesas operacionais				
Despesas com vendas	(50.408)	(32.050)	(49.211)	(31.471)
Despesas gerais e administrativas	(35.542)	(36.064)	(35.542)	(36.064)
Outras despesas operacionais	(4.441.198)	(20.786.671)	(4.442.458)	(20.787.536)
Outras receitas operacionais	3.907.644	16.709.502	3.908.105	16.709.908
Resultado de equivalência patrimonial	255	36	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	407.221	(3.322.175)	407.364	(3.322.091)
Despesas financeiras, líquidas				
Receitas financeiras	149.499	104.130	149.522	104.152
Despesas financeiras	(2.461.138)	(1.582.591)	(2.461.117)	(1.582.557)
Variações cambiais líquidas	(2.099.431)	2.835.280	(2.099.528)	2.835.227
Prejuízo antes dos impostos sobre renda	(4.003.849)	(1.965.356)	(4.003.759)	(1.965.268)
Imposto de renda corrente	(1.193)	-	(1.283)	(88)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(607.259)	(606.347)	(607.259)	(606.347)
Prejuízo do exercício	(4.612.301)	(2.571.703)	(4.612.301)	(2.571.703)

Demonstrações do resultado abrangente – Em milhares de US\$

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo do exercício	(4.612.301)	(2.571.703)
Itens que são ou podem ser posteriormente reclassificados para o resultado		
Mensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	67	82
Outros resultados abrangentes para o exercício	67	82
Resultado abrangente total	(4.612.234)	(2.571.621)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Em milhares de US\$

	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Ágio na subscrição de ações	Reservas de incentivos fiscais			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.569.996	1.617	3	(825)	(18.557.641)	(14.986.850)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.571.703)	(2.571.703)
Aumento de capital por integralização dos sócios	1.608.300	-	-	-	-	1.608.300
Outros resultados abrangentes						
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	82	-	82
Resultado abrangente total	-	-	-	82	-	82
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.178.296	1.617	3	(743)	(21.129.344)	(15.950.171)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(4.612.301)	(4.612.301)
Aumento de capital por integralização dos sócios	4.575.269	-	-	-	-	4.575.269
Outros resultados abrangentes						
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	67	-	67
Resultado abrangente total	-	-	-	67	-	67
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.753.565	1.617	3	(676)	(25.741.647)	(15.987.136)

Demonstrações dos fluxos de caixa – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre renda	(4.003.849)	(1.965.356)	(4.003.759)	(1.965.267)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	204.119	148.104	204.119	148.105
Provisão para perda de crédito esperada	317	390	317	390
Provisão para revisão de preços	6.397	773	6.397	773
Reversão da provisão para obsolescência dos estoques	(1.192)	(4.859)	(1.192)	(4.859)
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	22.624	24.977	22.624	24.977
Reversão da provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica	(3.272.390)	(6.332.386)	(3.272.390)	(6.332.386)
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano	(91.572)	(15.230)	(91.572)	(15.230)
Provisão (reversão) para contingências	17.079	(1.678)	17.079	(1.678)
Provisão (reversão) para outros passivos	60.586	(20.793)	60.682	(20.793)
Perda de ativo imobilizado	56.580	3.172	56.580	3.172
Equivalência patrimonial	(255)	(36)	-	-
Encargos financeiros	886.081	1.421.044	886.081	1.421.044
Rendimentos financeiros	(38.911)	(18.378)	(38.911)	(18.378)
Aportes Acionistas na Fundação Renova PRJ	-	720.707	-	720.707
AVP Obrigações a Pagar Acordo Reparação	738.620	(6.569.237)	738.620	(6.569.237)
AVP Outras contas a pagar	4.203	(8.700)	4.203	(8.700)
Despesas liquidação Fundação Renova (não caixa)	2.086	-	2.086	-
Receitas liquidação Fundação Renova (não caixa)	(86.178)	-	(86.178)	-
Correção monetária	770.652	3.977	770.652	3.977
Variação cambial – ativos e passivos	2.080.937	(2.882.522)	2.080.937	(2.882.522)
	(2.644.066)	(15.496.031)	(2.643.625)	(15.495.905)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(200.112)	6.886	(200.112)	6.886
Estoques	44.229	(4.119)	44.229	(4.118)
Imposto de renda a recuperar	(13.295)	1.086	(13.295)	1.086
Demais tributos a recuperar	(93.035)	(39.122)	(93.032)	(39.124)
Depósitos judiciais	61.055	(67.917)	61.055	(67.917)
Despesas antecipadas	(31.342)	(158)	(31.442)	(119)
Bens destinados a terceiros	(3.459)	-	(3.459)	-
Outras contas a receber	(6.340)	14.756	(6.096)	14.778
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	68.760	(12.876)	68.808	(12.792)
Impostos a recolher	(206.264)	(121.369)	(206.222)	(121.360)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Salários, provisões e contribuições sociais	7.213	1.336	7.418	1.504
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(1.091.019)	15.144.229	(1.091.019)	15.144.229
Outras Obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	13.604	110.113	13.604	110.113
Outras contas a pagar	(21.182)	(8.406)	(21.555)	(8.710)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(4.115.253)	(471.592)	(4.114.743)	(471.449)
Imposto de renda pago	(5.994)	-	(6.111)	(281)
Pagamento de juros de financiamentos	(3.031)	(87)	(3.031)	(87)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.124.278)	(471.679)	(4.123.885)	(471.817)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Caixa restrito	(945)	1.504	(945)	1.504
Aquisição de imobilizado e intangível	(387.666)	(286.040)	(387.666)	(286.042)
Empréstimos a receber de terceiros	379	294	379	294
Adições em investimentos	-	(381)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(388.232)	(284.623)	(388.232)	(284.244)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos – terceiros	(34.866)	(67)	(34.866)	(67)
Aporte de capital de Acionistas	4.575.269	899.077	4.575.269	899.077
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	4.540.403	899.010	4.540.403	899.010
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	17.633	(7.405)	17.633	(7.405)
Aumento) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	45.526	135.303	45.919	135.544
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	282.721	147.418	284.135	148.591
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	328.247	282.721	330.054	284.135

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações do valor adicionado – Em milhares de US\$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.949.704	1.473.755	1.949.704	1.473.755
Outras receitas	110.968	2.077	110.968	2.077
Receitas relativas à construção de ativos próprios	384.635	252.648	384.635	252.648
Provisão (reversão) da provisão para perda de crédito esperada	(317)	(390)	(317)	(390)
Total	2.444.990	1.728.090	2.444.990	1.728.090
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.117.539)	(751.853)	(1.116.547)	(750.944)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.052.125)	(4.526.403)	(1.051.668)	(4.526.243)
Perda/recuperação de valores ativos	(55.485)	1.211	(55.485)	1.211
Total	(2.225.149)	(5.277.045)	(2.223.700)	(5.275.976)
Valor bruto	219.841	(3.548.955)	221.290	(3.547.886)
Depreciação e amortização	(204.119)	(148.109)	(204.119)	(148.110)
Valor líquido produzido pela Companhia	15.722	(3.697.064)	17.171	(3.695.996)
Valor recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	255	36	-	-
Receitas financeiras	306.001	(296.335)	305.957	(296.392)
Total	306.256	(296.299)	305.957	(296.392)
Valor adicionado total a distribuir	321.978	(3.993.363)	323.128	(3.992.388)
Distribuição do valor adicionado	321.978	(3.993.363)	323.128	(3.992.388)
Pessoal				
Remuneração direta	68.613	54.662	69.400	55.429
Benefícios	30.623	20.027	30.829	20.169
FGTS	5.123	3.855	5.123	3.855
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	58.471	35.648	58.619	35.776
Estaduais	52.543	115.963	52.543	115.963
Municipais	1.834	1.338	1.834	1.338
Remuneração de capital de terceiros				
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	4.717.072	(1.653.152)	4.717.081	(1.653.214)
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(4.612.301)	(2.571.704)	(4.612.301)	(2.571.704)

2.5 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado abaixo:

Categorias / mensuração	Condições para definição de categoria
Custo amortizado	Os ativos financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios (MN) da Companhia.
A valor justo por meio de resultados abrangentes ("VJORA")	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar a venda dos AF no MN da Companhia.
A valor justo por meio de resultado ("VJR")	Todos os outros ativos financeiros.

Para o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia tem como política investir seus recursos em bancos com classificação mínima de rating A- pela Standard & Poor's ou equivalente (A- Fitch, A3 Moody's).

As contas a receber de clientes e outros recebíveis são classificados ao custo amortizado, conforme apresentado na nota explicativa 30.2.

Todas as aquisições ou alienações de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido na negociação.

O Grupo baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e

benefícios da propriedade para outra empresa. O resultado líquido é reconhecido na demonstração de resultado.

Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores e obrigações com empresas ligadas e outras contas a pagar conforme divulgado na nota 30.2.

Os mencionados passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Outras obrigações financeiras são posteriormente mensuradas ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação.

Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, a Companhia utiliza um modelo de perdas de crédito esperadas. O modelo de perdas de crédito esperadas requer que o Grupo contabilize as perdas de crédito esperadas (PCE) e as variações nessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

Especificamente, a Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre:

- (1) Investimentos em instrumentos da dívida subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes,
- (2) Contas a receber.

A Companhia mensura a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento

financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. Porém, se o risco de crédito relacionado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (exceto para um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado), o Grupo deve mensurar a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses.

A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito. Para as contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda de crédito esperada, conforme divulgado na nota explicativa 6, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência ao longo da vida do instrumento financeiro, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas.

2.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para perdas de crédito esperada.

A Administração realiza avaliação individual dos contratos de cada cliente e constitui provisão para perda de crédito esperada no montante suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5 e 2.19.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

A Samarco utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados.

São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado:

- Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos.
- Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração.
- A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou são consequência de usá-lo durante determinado período.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

A depreciação é iniciada a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas, a depreciação é calculada com base no método das unidades produzidas. Para os restantes a depreciação é calculada com base no método de depreciação linear considerando as vidas úteis divulgados na nota explicativa 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

2.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente compreendem os direitos de passagem, direitos minerários e softwares e são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas referentes ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada, conforme nota explicativa 11 e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

Remoção de estéril para acessar os depósitos de minério

Os custos incorridos durante a fase de desenvolvimento da mina, são capitalizados como parte do custo depreciável do ativo em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina, baseado nas reservas provadas e prováveis.

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são reconhecidos no estoque, a menos que a atividade de remoção melhore o acesso a depósitos mais profundos da jazida. Nesses casos, esses custos são capitalizados como um ativo de atividade de remoção de estéril dentro dos ativos não circulantes e amortizados com base nas unidades de produção ao longo das reservas comprovadas e prováveis da vida útil da jazida.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são apresentados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A partir de novembro de 2015, e ao incremento nos custos esperados com reparação socioambiental e socioeconômica, a Administração realiza anualmente testes para avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*), conforme divulgado nas notas explicativas 10 e 11.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revistos anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que possuem uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes, por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado do período de recuperação do capital e os riscos específicos do ativo.

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados, no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa” ou “UGC”).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação presente legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

2.13 Provisões para desmobilização de ativos, recuperação socioambiental e socioeconômica

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(a) Obrigações com desmobilização de ativos

Uma obrigação para desmobilização de ativos é reconhecida quando existe uma obrigação legal ou construtiva de realizar recuperação resultantes de distúrbios ambientais, com base em um plano de desmobilização de ativos detalhado e aprovado. Os gastos para fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades estão registrados como obrigações com desmobilização de ativos. As obrigações consistem principalmente de custos associados a encerramento de atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo imobilizado, sendo depreciado pelo período de vida útil do ativo.

(b) Recuperação socioambiental e socioeconômica

Um passivo para reparação é reconhecido quando da identificação de necessidade de desembolsos de caixa futuros decorrentes de eventos passados e, quando há uma estimativa confiável das obrigações. A provisão socioambiental e socioeconômica é registrada com base no acordo firmado em 25 de outubro de 2024 e homologado em 06 de novembro de 2024 (nota explicativa 1 a.1).

2.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados por seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

2.15 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda com base na legislação vigente a alíquota de 34%, ajustada para adições e exclusões permanentes, conforme permitido por lei. Sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são constituídos créditos tributários diferidos na proporção da probabilidade que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Este é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados e apresentados pelo líquido no balanço caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, conforme descrito na nota explicativa 28.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Obrigação de aposentadoria

O plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada (“ValiaPrev”) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados quando incorridas.

Para a parcela de benefício definido, existente no plano (“ValiaPrev”), que representa a obrigação construtiva a Companhia realiza o cálculo atuarial. Quando os benefícios do plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida imediatamente no resultado.

A obrigação de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido, menos o valor justo dos ativos do plano na data do balanço e é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Entretanto, nenhum ativo é reconhecido por não haver previsão no estatuto do plano de reembolso à Companhia ou redução de contribuições futuras.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

(b) Assistência médica

A Companhia concede benefícios que envolvem seguro de vida e plano de assistência médica aos empregados e dependentes dos empregados, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

2.17 Capital social

A ação ordinária corresponde ao direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

2.18 Apuração do resultado

O reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.6.

(a) Reconhecimento de receita de vendas de produtos

A receita é reconhecida no momento em que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Em nosso caso, como a parte majoritária das vendas envolvem FOB (“Free-on-Board”), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre um ajuste de preço do produto na chegada ao seu destino, como em decorrência de alterações na umidade ou na quantidade, a Samarco emite uma nota fiscal complementar refletindo o ajuste na receita contra contas a receber. É constituída uma provisão para perda de preço para considerar o histórico desse tipo de situação.

(b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

Os efeitos do desconto de ativos e passivos previamente ajustados a seu valor presente são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.19 Arrendamento

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados utilizando a taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Os pagamentos associados a esses contratos são reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual. O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor.

2.20 Novas normas ou alterações para 2025 e futuros requerimentos

Algumas novas normas contábeis passam a vigorar para exercícios sociais iniciados após 1º de janeiro de 2025, sendo permitida a adoção antecipada. Entretanto, o Grupo não adotou antecipadamente as seguintes normas ou alterações de normas contábeis na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas.

a) Novos requisitos atualmente vigentes

A Companhia entende que não devem ter impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- Alterações ao CPC 02 (IAS 21) – Efeitos das Variações nas Taxas de Câmbio: Falta de Intercambialidade, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

b) Requisitos futuros

- CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

O IFRS 18 substituirá o IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, e será aplicável a exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma contábil introduz os seguintes principais requisitos:

As entidades deverão classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, investimento, financiamento, operações descontinuadas e imposto de renda.

As entidades também deverão apresentar um novo subtotal de lucro operacional definido pela norma. O lucro líquido das entidades não será alterado.

Medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) deverão ser divulgadas em uma única nota explicativa nas demonstrações financeiras.

A norma também fornece orientações adicionais sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, todas as entidades deverão utilizar o subtotal de lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa, ao apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está em processo de avaliação dos impactos da nova norma contábil, particularmente no que se refere à estrutura da demonstração do resultado do Grupo, à demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto

sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, inclusive para itens atualmente classificados como “outros”.

Outras normas contábeis

As seguintes normas contábeis novas ou alteradas não devem ter impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Alterações ao CPC 40 (IFRS 9) e ao CPC 48 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Disclosures: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos referenciados à eletricidade dependente da natureza.

3. Transações sem efeito caixa

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Remensuração e adição ao direito de uso	2.693	8.834
Compensação de créditos fiscais com tributos a recolher e encargos sobre folha	96.621	221.352
Integralização Capital – Aportes Acionistas na Fundação Renova (nota 22)	-	3.851.570
Ativo Imobilizado transferido da Fundação Renova para Samarco	15.981	-
Total	115.295	4.081.756

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos					
No país		8.887	7.987	8.887	7.987
No exterior	(a)	408.066	830.779	418.005	839.530
Aplicações financeiras					
No país	(b)	1.160.101	407.395	1.160.102	407.395
No exterior	(c)	228.895	504.364	228.895	504.364
Total		1.805.949	1.750.525	1.815.889	1.759.276

(a) Contas correntes denominadas em dólares americanos junto a instituições financeiras no exterior.

(b) Aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata e de baixo risco, denominadas em reais junto a instituições financeiras no país, cuja taxa média do ano de 2025 e 2024 foi de 90,4% do CDI.

(c) Aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata (Overnight) e de baixo risco, denominadas em dólares americanos junto a instituições financeiras no exterior, cuja taxa média do ano de 2025 foi de 4,25% (3,88% no ano de 2024). O Grupo tem como política investir seus recursos, conforme política descrita na nota explicativa 2.5.

5. Caixa restrito

	Remuneração/Prazo	Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Caixa restrito no curto prazo (i)	N/A	1.356	1.355
Caixa restrito no longo prazo (ii)	90% do CDI - prazo máximo 721 dias	12.254	12.024
Caixa restrito no longo prazo (iii)	100% do CDI - prazo máximo 719 dias	23.113	22.093
Total		36.723	35.472
Ativo circulante		1.356	1.355
Ativo não circulante		35.367	34.117

Refere-se a recursos mantidos e aplicados em:

(i) recursos mantidos para garantia de obrigações contratuais relacionados principalmente a contratos de transmissão de energia;

(ii) recursos mantidos em contas de depósito específicas (“escrow accounts”) referentes a recebimentos de indenizações de seguro com rentabilidade de 90% do CDI em 2025 e 2024;

(iii) investimentos em projetos em prol de segurança de barragens no Estado de Minas Gerais, de acordo com o Termo de Compromisso conforme descrito na nota 21 (b), com rentabilidades de 100% do CDI em 2025 e 2024, caso os recursos sejam mantidos até os seus vencimentos.

6. Contas a receber

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Clientes no país		52.231	20.927	52.231	20.927
Clientes no país partes relacionadas (nota 12)		4.703	8.380	4.703	8.380
Clientes no exterior		2.086.731	1.142.398	2.088.988	1.144.935
Clientes no exterior partes relacionadas (nota 12)		2.240	2.521	-	-
		2.145.905	1.174.226	2.145.922	1.174.242
Perda de crédito esperada	(a)	(23.339)	(23.274)	(25.579)	(25.795)
Provisão de redução de preço	(b)	(42.407)	(7.748)	(42.408)	(7.748)
Total		2.080.159	1.143.204	2.077.935	1.140.699

(a) As perdas de crédito esperadas são estabelecidas conforme a política divulgada na Nota 2.5..

Movimentação das perdas de crédito esperada	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	(23.274)	(17.795)	(25.795)	(19.766)
Adições	(3.903)	(5.213)	(3.903)	(5.213)
Reversões	1.305	3.298	1.305	3.298
Variação cambial	2.533	(3.564)	2.814	(4.114)
Saldo em 31 de dezembro	(23.339)	(23.274)	(25.579)	(25.795)

(b) Conforme descrito na nota explicativa 2.18 (a), a receita é reconhecida quando as obrigações de performance contratuais são atendidas. A provisão foi constituída com base nas estimativas do preço futuro.

Movimentação da provisão de redução de preço	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	(7.748)	(2.965)
Aumento da provisão	(34.659)	(1.049)
Total	(42.407)	(4.014)
Variação cambial	-	(3.734)
Saldo em 31 de dezembro	(42.407)	(7.748)

Contas a receber classificadas por vencimento	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	2.132.373	1.142.865	2.131.463	1.141.674
Vencidos até 30 dias	436	19.199	436	19.199
Vencidos de 31 a 60 dias	1.574	258	1.574	258
Vencidos de 61 a 90 dias	219	2.498	219	2.498
Vencidos há mais de 90 dias	11.303	9.406	12.230	10.613
Total	2.145.905	1.174.226	2.145.922	1.174.242

7. Estoques

		Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Produtos acabados	(a)	11.395	303.397
Produtos em elaboração		68.506	59.562
Insumos		116.190	149.804
Materiais de consumo e manutenção	(b)	550.708	594.155
Total		746.799	1.106.918
Ativo circulante		672.727	1.046.429
Ativo não circulante	(c)	74.072	60.489
Total		746.799	1.106.918

		Controladora e Consolidado	
		2025	2024
(a) Movimentação dos produtos acabados			
Saldo em 01 de janeiro		303.397	163.762
Adições		3.173.756	2.655.690
Baixas por venda		(3.432.532)	(2.563.523)
Ajuste de inventário		20.744	4.879
Conversão		(53.970)	42.589
Saldo em 31 de dezembro		11.395	303.397

b) O montante de material de uso e consumo foi reduzido pela provisão para obsolescência de estoque dos referidos materiais, conforme movimentação abaixo:

		Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Movimentação da provisão para obsolescência de estoque			
Saldo em 01 de Janeiro		(32.176)	(48.678)
Adições		(639)	(4.035)
Reversões		7.176	31.302
Conversão		3.606	(10.765)
Saldo em 31 de dezembro		(22.033)	(32.176)

c) A Companhia avaliou os seus estoques em 31 de dezembro de 2025, e concluiu que eles não excedem aos valores de realização.

Adicionalmente, a Companhia realizou uma análise para utilização de seus materiais no curto e longo prazo considerando a operação parcial de suas plantas em 2026.

8. Demais tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
ICMS – Minas Gerais (MG)		123.212	129.032	123.212	129.032
ICMS – Espírito Santo (ES)	(a)	2.032.998	1.906.693	2.032.998	1.906.693
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	(a)	(2.032.998)	(1.906.693)	(2.032.998)	(1.906.693)
PIS e COFINS		674.032	350.560	674.032	350.560
Outros		6.328	6.676	6.423	6.797
Total		803.572	486.268	803.667	486.389
Ativo circulante		679.303	357.181	679.397	357.302
Ativo não circulante		124.269	129.087	124.270	129.087
Total		803.572	486.268	803.667	486.389

a) Referem-se a créditos na aquisição de ativo imobilizado, insumos, materiais e outros. Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos por não ter expectativa de utilização.

9. Investimentos

	Participação	Quantidade de ações ou quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos e patrimônio líquido	Resultado do exercício
2025										
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.581	-	2.581	2.263	-	318	2.581	40
Samarco Iron Ore Europe B.V.	100%	180	14.636	33.778	48.414	12.939	184	35.291	48.414	225
Samarco Iron Ore Pte. Ltd.	100%	50.000	5.403	21	5.424	3.085	345	1.994	5.424	1.518
Total			22.620	33.799	56.419	18.287	529	37.603	56.419	1.783

A Companhia não recebeu dividendos provenientes de investimentos em controladas.

	Participação	Quantidade de ações ou quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos e patrimônio líquido	Resultado do exercício
2024									
Samarco Finance Ltd.	100%	50.000	2.834	-	2.834	2.521	313	2.834	70
Samarco Iron Ore Europe B.V.	100%	180	13.364	38.204	51.568	11.898	39.670	51.568	1.497
Samarco Iron Ore Pte. Ltd.	100%	50.000	3.357	17	3.374	2.622	752	3.374	(1.579)
Total			19.555	38.221	57.776	17.041	40.735	57.776	(12)

Em 2024 as controladas não registraram passivos não circulantes.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em Controladas	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	40.735	29.830
Investimento (aumento de capital)	-	2.148
Participações no resultado (equivalência patrimonial)	1.783	(12)
Ajustes de conversão	(4.915)	8.769
Saldo em 31 de dezembro	37.603	40.735

10. Imobilizado

		Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023		358.786	22.571.514	11.935.923	522.356	405.629	799.237	535.671	211.155	413.194	37.753.465	37.751.503
Adições (a)		-	-	-	-	17	-	-	17.813	1.548.789	1.566.619	1.566.619
Avaliação de Estudo Descomissionamento de Planta - (nota 20 b)		-	-	-	-	-	-	-	-	(424.480)	(424.480)	(424.480)
Provisão Baixa Ativos Booster)		-	(8.879)	-	-	-	-	-	-	-	(8.879)	(8.879)
Transferências – Entradas (b)		61.629	244.178	60.229	(424.480)	32.901	10.839	89.172	-	-	74.468	74.468
Transferências – Saídas (b)		-	-	-	-	-	-	-	-	(74.468)	(74.468)	(74.468)
Baixa custo imobilizado		-	(1.178)	(289)	-	(1.684)	-	(102)	-	-	(3.253)	(3.253)
Efeito das variações das taxas de câmbio (c)		112.095	6.333.109	3.343.341	(279.520)	117.569	225.418	165.480	61.691	232.370	10.311.553	10.312.455
Saldo em 31 de dezembro de 2024		532.510	29.138.744	15.339.204	(181.644)	554.432	1.035.494	790.221	290.659	1.695.405	49.195.025	49.193.965
Adições (a)		-	-	-	-	7	-	-	2.693	2.080.124	2.082.824	2.082.824
Avaliação de Estudo Descomissionamento de Planta - (nota 20 b)		-	-	-	-	-	-	-	-	(23.186)	(23.186)	(23.186)
Provisão Baixa Ativos (nota 10.1)		-	(232.601)	-	-	-	-	-	-	-	(232.601)	(232.601)
Transferências – Entradas (b)		37.367	786.063	282.291	(23.186)	63.531	58.183	56.486	-	413.261	1.673.996	1.673.996
Transferências – Saídas (b)		-	(14.222)	-	-	-	-	-	-	(1.659.774)	(1.673.996)	(1.673.996)
Baixa custo imobilizado		-	(15.937)	(1.076)	-	(906)	(2.802)	(1.172)	(89.960)	-	(111.853)	(111.853)
Efeito das variações das taxas de câmbio (c)		(60.259)	(3.859.717)	(1.708.128)	152.604	(64.378)	(126.999)	(90.574)	(32.714)	(199.214)	(5.989.379)	(5.989.388)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		509.618	25.802.330	13.912.291	(52.226)	552.686	963.876	754.961	170.678	2.306.616	44.920.830	44.919.761

Depreciação acumulada, perda por redução ao valor recuperável	Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
---	----------	--	----------------------------------	------------------------------	---------------------------------	------------------------	-----------------------------	----------------	--------------------	-------------------	--------------------

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(impairment) e variação das taxas de câmbio		Móveis e utensílios											
Saldo em 31 de dezembro de 2023		-	(8.438.707)	(2.824.895)	(127.585)	(345.128)	(558.652)	(213.776)	(94.686)	-	(12.603.429)	(12.601.469)	
Depreciação no período		-	(198.062)	(88.581)	(16.928)	(18.431)	(17.420)	(14.024)	(39.391)	-	(392.837)	(392.836)	
Provisão Baixa (Ativos Booster)		-	2.528	-	-	-	-	-	-	-	2.528	2.528	
Baixa depreciações acumulada		-	383	85	-	1.336	-	62	-	-	1.866	1.866	
Efeito das variações das taxas de câmbio		(c)	-	(2.662.895)	(947.690)	(35.191)	(101.249)	(170.613)	(72.431)	(31.870)	-	(4.021.939)	(4.022.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		-	(11.296.753)	(3.861.081)	(179.704)	(463.472)	(746.685)	(300.169)	(165.947)	-	(17.013.811)	(17.012.769)	
Depreciação no período		-	(277.456)	(130.911)	(7.056)	(26.114)	(30.507)	(17.837)	(37.444)	-	(527.325)	(527.319)	
Provisão Baixa Ativos (nota 10.1)		-	127.979	-	-	-	-	-	-	-	127.979	127.979	
Transferências – Entradas		(b)	-	(5.786)	-	-	-	-	-	-	(5.786)	(5.786)	
Transferências – Saídas		(b)	-	5.786	-	-	-	-	-	-	5.786	5.786	
Baixa depreciações acumulada		-	7.413	356	-	906	2.666	688	82.300	-	94.329	94.329	
Efeito das variações das taxas de câmbio		(c)	-	1.318.171	237.185	29.968	51.254	82.896	23.747	19.132	-	1.762.353	1.762.353
Saldo em 31 de dezembro de 2025		-	(10.120.646)	(3.754.451)	(156.792)	(437.426)	(691.630)	(293.571)	(101.959)	-	(15.556.475)	(15.555.427)	

	Terrenos	Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	Mineroduto e sistemas correlatos	Descomissionamento de planta	Equipamento de process. dados e Móveis e utensílios	Embarcações e Veículos	Ferramentas e bens de massa	Direito de Uso	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	532.510	17.841.991	11.478.123	(361.348)	90.960	288.809	490.052	124.712	1.695.405	32.181.214	32.181.196
Saldo em 31 de dezembro de 2025	509.618	15.681.684	10.157.840	(209.018)	115.260	272.246	461.390	68.719	2.306.616	29.364.355	29.364.334

(a) As principais adições, em 2025, referem-se aos projetos conforme abaixo:

PROJETO MOMENTO 3: R\$801.497

Consiste principalmente no “revamp” das plantas: Concentrador 1, Mineroduto 2 e Plantas de pelotização 1 e 2.

PDER EIXO 1: R\$154.940.

O projeto Pilha de Disposição de Estéril e Rejeito Eixo 1 tem por objetivo a implementação de toda infraestrutura do sistema de manuseio de estéril.

AQUISIÇÃO DE FROTA: R\$145.791

Projeto de aquisição de frota destinada às operações de mineração da Companhia.

(b) Os investimentos em ativo imobilizado e intangível são registrados na rubrica “bens em construção”. Uma vez que tais investimentos são concluídos e é iniciada sua operação, é realizada a capitalização (transferência) dos bens para as respectivas contas de imobilizado e intangível, obedecendo a natureza contábil de cada bem.

(c) O efeito das variações da taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Real).

10.1 Análise do valor recuperável (impairment)

A avaliação do valor recuperável do ativo imobilizado e intangível foi realizada com base em fluxos de caixa projetados com o plano de mina revisado, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa (UGC). Para realizar as projeções de fluxo de caixa, foram considerados: (i) vida útil estimada das minas da Samarco; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da Companhia para o período correspondente à vida útil estimada; (iii) taxa de desconto que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital* - “WACC”); (iv) projeções de mercado em relação às taxas de câmbio (Real/dólar Americano); (v) projeções de mercado em relação à cotação do preço da pelota de minério de ferro (BF e DR). Para cálculo do *impairment* foram considerados os valores registrados no ativo imobilizado e intangível.

As principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso da UGC foram: WACC em 2025 e 2024 de 11,54 % ; taxa de câmbio média para 2025 de R\$ 5,59 (R\$ 5,84 em 2024); preço médio da pelota BF e DR, conforme índice Platts e prêmio de pelota projetado por analistas de mercado e referências internacionais de frete marítimo.

Diante, principalmente, das projeções revisadas para gastos e investimento de longo prazo, a Companhia, durante o exercício de 2025, avaliou se existiam indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Nessa verificação não foi identificado *impairment* de ativos.

Adicionalmente, a Companhia identificou, por meio de levantamento realizado pelas áreas técnicas, itens do ativo imobilizado que serão desativados em razão do projeto de Momento 3. Considerando que tais ativos não gerarão benefícios econômicos futuros, foi constituída provisão (com saldo de R\$104.622 em 31 de dezembro de 2025) para baixa por obsolescência, correspondente à melhor estimativa da Administração. A provisão abrange apenas os ativos cuja descontinuação foi confirmada e será revertida conforme as baixas forem efetivamente realizadas.

10.2 Valor residual

A Companhia adota como política estender ao máximo a vida útil de seus ativos, por meio da realização de manutenções preventivas e corretivas. Portanto, não há expectativa de recuperação de valores na venda de ativos imobilizados, ou que seus valores residuais se aproximam de zero.

10.3 Bens em garantia

A Companhia possui bens dados em garantia para lastrear processos judiciais. Esses bens estão registrados como ativo imobilizado e compreendem máquinas e equipamentos, terrenos e sistemas correlatos, cujo valor contábil líquido é de R\$1.930.295 em 2025 (R\$2.200.354 em 2024). O valor é composto pelo custo de aquisição do ativo menos a depreciação e, não inclui o resultado da redução ao valor recuperável.

10.4 Bens em comodato

Durante o exercício de 2025, a Companhia formalizou o distrato do contrato de comodato celebrado com a Vale, relativo aos bens anteriormente cedidos. O encerramento do contrato ocorreu de forma consensual entre as partes. Em decorrência do distrato, os ativos antes objeto de comodato passaram a integrar definitivamente a operação da Companhia, sendo utilizados em suas atividades operacionais.

10.5 Vida útil

A Companhia concluiu no decorrer do ano de 2025 que não ocorreram alterações no uso esperado do ativo. Portanto, não houve mudanças nos padrões de uso do imobilizado da Samarco em 2025, ou seja, suas vidas úteis estão compatíveis com o benefício esperado de seu complexo industrial.

Segue abaixo resumo da descrição das contas que compõem o ativo imobilizado, assim como a vida útil por natureza contábil dos bens, utilizada para calcular a depreciação, com base no método das unidades produzidas para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas e o método linear de depreciação para os restantes:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Item	Descrição das contas	Vida útil média ponderada em anos	2025		2024	
			Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	
Edifícios	Prédios, galpões, guaritas, pavimentações e benfeitorias de obras civis.	32	10 a 50	33	10 a 50	
Máquinas e equipamentos	Forno, discos de pelotização, ship loader, carregadeiras, precipitadores, moinhos de bolas, carros de grelha e outros afins.	14	10 a 50	16	10 a 50	
Mineroduto e sistemas correlatos	Tubulação para o transporte de minério e instalações industriais, tais como, transportadores de correia, cabeamento e outros.	16	1 a 31	16	1 a 31	
Descomissionamento de planta	Obrigações ambientais de descontinuidade do mineroduto e instalações industriais de Germano e Ubu.	34	34	29	29	
Equipamentos de processamento de dados	Microcomputadores, impressoras, monitores, notebooks, servidores, interfaces ópticas, coletores, switch, hub, patch painel, racks etc.	5	5	5	5	
Móveis e utensílios	Cadeiras, mesas, armários, e outros mobiliários afins.	9	10	8	10	
Embarcações	Barcos, balsas, lanchas e dragas.	18	9 a 24	17	9 a 24	
Veículos	Automóveis, caminhões, empilhadeiras, guindastes, tratores, carregadeiras.	15	4 a 25	15	4 a 25	
Ferramentas	Chaves de impacto, multímetros, taquímetros, microscópicos e outros aparelhos de pequeno porte.	9	10 a 25	9	10 a 25	
Bens de rodízio	Partes e peças de máquinas e equipamentos e instalações industriais.	20	10 a 27	20	10 a 27	
Bens de massa	Disjuntores, capacitores, bombas hidráulicas e outros bens de pequeno porte.	9	5 a 24	10	5 a 24	

11. Intangível

Custo		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril C	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023		41.520	61.688	2.784	37.370	191.894	266.639	85.604	687.499	687.487
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	15.532	15.532	15.532
Transferências – Entradas		-	-	-	-	44	7.781	-	7.825	7.825
Transferências – Saídas		-	-	-	-	-	-	(7.825)	(7.825)	(7.825)
Alienações		-	-	-	-	-	(140)	-	(140)	(140)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	11.588	17.217	777	10.430	53.563	76.111	3.070	172.756	172.757

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Custo		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril C	Direito Conexão- Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024		53.108	78.905	3.561	47.800	245.501	350.391	96.381	875.647	875.636
Adições	(a)	-	-	-	-	-	-	59.247	59.247	59.247
Transferências – Entradas		-	-	-	-	-	2.786	-	2.786	2.786
Transferências – Saídas		-	-	-	-	-	-	(2.786)	(2.786)	(2.786)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	(5.918)	(8.792)	(397)	(5.326)	(27.355)	(39.084)	1.195	(85.677)	(85.677)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		47.190	70.113	3.164	42.474	218.146	314.093	154.037	849.217	849.206

Amortização		Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril	Direito Conexão- Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023		(19.215)	(45.561)	(2.784)	(25.229)	(6.539)	(252.843)	-	(352.171)	(352.159)
Amortização do período	(c)	(296)	(265)	-	(627)	(1.070)	(5.126)	-	(7.384)	(7.384)
Alienações		-	-	-	-	-	98	-	98	98
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	(6.076)	(13.250)	(777)	(8.062)	(3.875)	(71.648)	-	(103.688)	(103.689)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		(25.587)	(59.076)	(3.561)	(33.918)	(11.484)	(329.519)	-	(463.145)	(463.134)
Amortização do período	(c)	(296)	(265)		(627)	(1.662)	(5.711)	-	(8.561)	(8.561)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(b)	2.250	6.137	397	2.941	(1.363)	36.355	-	46.717	46.717
Saldo em 31 de dezembro de 2025		(23.633)	(53.204)	(3.164)	(31.604)	(14.509)	(298.875)	-	(424.989)	(424.978)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo	Direito de Passagem	Direitos Minerários	Outros Direitos	Remoção de Estéril	Direito Conexão-Uso Rede Básica LT 345KV	Sistemas Aplicativo Softwares	Bens em construção	Total Consolidado	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.521	19.829		13.882	234.017	20.872	96.381	412.502	412.502
Saldo em 31 de dezembro de 2025	23.557	16.909		10.870	203.637	15.218	154.037	424.228	424.228

(a) Os investimentos e os gastos relativos ao intangível são registrados na rubrica bens em construção no ativo intangível. Uma vez que tais investimentos são concluídos e é iniciada sua operação, é realizada a capitalização (transferência) desses bens para as respectivas contas de intangível, obedecendo à natureza contábil de cada bem.

As principais adições são compostas por demandas de desenvolvimento e aquisição de softwares.

(b) O efeito das variações da taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (Real).

(c) Para os direitos de passagem e direitos minerários, a amortização do intangível é calculada segundo expectativa de vida útil das minas de minério de ferro de propriedade da Companhia. Para os demais é aplicado o método linear.

11.1 Vida útil

Segue abaixo resumo da descrição das contas que compõem o ativo intangível, assim como a vida útil por natureza contábil:

Item	Descrição das contas	2025		2024	
		Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação	Vida útil média ponderada em anos	Anos de depreciação
Direitos de passagem	Direitos adquiridos para utilização da faixa de servidão do solo, para a passagem dos minerodutos.	28	43	27	43
Direitos minerários	Direitos minerários para exploração de jazidas de minério de ferro.	26	43	22	43
Remoção de estéril	Custos de remoção de estéril, incorridos em mina de superfície durante a fase de produção da mina.	21	25	20	25
Direito rede básica LT 345KV	Direito de conexão-uso a rede básica LT 345KV	22	22	22	22
Sistemas aplicativos software	Softwares e licenças.	5	5	5	5

12. Partes relacionadas

		Acionistas		Entidade sob mesmo grupo econômico	Controladas		Controladora		Consolidado		
		BHP Billiton Brasil	Vale	Ponta Ubu Agropecuária	Samarco Finance	Samarco Singapura	Samarco Europe	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante											
Contas a receber (nota 6)		-	4.703	-	2.240	-	-	6.943	10.901	4.703	8.380
Outras contas a receber		-	-	-	-	371	2.961	3.332	1.658	-	-
Ativo não circulante											
Adiantamento a fornecedores	(a)	-	39.173	-	-	-	-	39.173	44.085	39.173	44.085
Outras contas a receber		-	-	1.327	-	-	-	1.327	3.273	1.327	1.327
Imobilizado – Bens cedido em comodato (nota 10.4)		-	-	-	-	-	-	-	19.498	-	19.498
Passivo circulante											
Fornecedores (nota 13)	(b)	-	25.840	-	-	-	-	25.840	25.794	25.840	25.794
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 21		-	-	-	-	1.399	9.343	10.742	10.144	-	-
Passivo não circulante											
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)		859.521	859.521	-	-	-	-	1.719.042	1.769.858	1.719.042	1.769.858
Outras contas a pagar partes relacionadas		12	1.494	-	-	-	-	1.506	1.506	1.506	1.506
Provisão cláusula 11.1 (ii) - PRJ (nota 20.a)		9.573.880	9.674.964	-	-	-	-	19.248.844	19.248.844	19.248.844	19.248.844
Outras contas a pagar (comissões/serviços a pagar no exterior) nota 21		-	-	-	-	-	26.204	26.204	29.490	-	-
Demonstração do resultado											
Receitas Minério Marginal (nota 23)		-	62.105	-	-	-	-	62.105	90.845	62.105	90.845
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (nota 24)	(b)	-	(160.229)	-	-	-	-	(160.229)	(149.152)	(160.229)	(149.152)
Despesas com vendas, gerais e administrativas (Despesas comerciais das controladas)		-	-	-	-	(13.330)	(14.311)	(27.641)	(18.259)	-	-
Outras despesas operacionais líquidas (Provisão aportes Acionistas na Fundação Renova) nota 26		-	-	-	-	-	-	-	(3.851.570)	-	(3.851.570)
Despesas financeiras (Encargos sobre empréstimos e financiamentos)		(73.991)	(73.991)	-	-	-	-	(147.982)	(133.473)	(147.982)	(133.473)

(a) Pagamento antecipado à Vale pelo arrendamento parcial dos direitos minerários de “Conta História Norte” e “Alegria” (áreas de exploração minerária). A Vale é responsável pela manutenção integral dos direitos até a data de averbação do arrendamento, pela autoridade competente.

(b) Refere-se à compra de finos de minério de ferro, direto da Acionista Vale, para utilização no processo produtivo.

Remuneração do pessoal-chave da administração.

São consideradas pessoas chave da Administração os membros da diretoria e os gerentes-gerais.

	2025	2024
Remuneração (i)	45.902	37.019
Plano de assistência médica	138	111
Previdência privada	1.394	1.269
Seguro de vida	243	174
Total	47.677	38.573

(i) Inclui ordenados, salários e indenização.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	877.128	574.224	877.261	574.344
Mercado externo	41.537	28.473	42.172	28.921
Partes relacionadas (nota 12)	25.840	25.794	25.840	25.794
Total	944.505	628.491	945.273	629.059

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Samarco não tinha operações de risco sacado.

14. Empréstimos e financiamentos

		Controladora e Consolidado						
		Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor de face	2025	Valor de face	2024
Operações no Exterior	Bonds terceiros	US\$	9,0% a 9,5% a.a.	2031	18.322.514	24.464.672	18.322.514	25.395.268
	Bonds (partes relacionadas – nota 12)	US\$	9,0% a 9,5% a.a.	2031	1.270.398	1.719.042	1.270.398	1.769.858
	Condição Geral de Pagamento – cláusula 5.4 PRJ	US\$	2,5%	2040	105.543	118.060	105.543	132.863
Operações no país	Debêntures (terceiros)	R\$	3,0% + CDI e 2,0% + CDI	2029 and 2031	202.771	274.399	202.771	248.174
Total					19.901.226	26.576.173	19.901.226	27.546.163
Passivo não circulante					19.901.226	26.576.173	19.901.226	27.546.163

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira (USD) e em moeda local (R\$).

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira representavam 99% do saldo total dos empréstimos e financiamentos (99,1% em 31 de dezembro de 2024).

Operações no exterior	2025		2024	
	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
Taxa de juros (ao ano)				
2% a 3%	118.060	13.954	132.863	12.382
Acima de 4%	26.183.714	-	27.165.126	-
Total	26.301.774	13.954	27.297.989	12.382
Passivo não circulante	26.301.774	13.954	27.297.989	12.382

Os empréstimos e financiamentos em moeda local representavam 1% do saldo total dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 (0,9% em 31 de dezembro de 2024).

Operações no país	2025		2024	
	Valor de principal	Provisão de juros	Valor de principal	Provisão de juros
Taxa de juros (ao ano)				
Acima de 4%	274.399	-	248.174	-
Passivo não circulante	274.399	-	248.174	-



O custo médio da dívida em 2025 e 2024 foi de 9,0% ao ano para as operações em moeda estrangeira e de 17,9% ao ano para as operações em moeda local (14,98% em 2024).

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar, em 01 de janeiro	27.558.545	19.760.655
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(190.244)	(346)
Adição encargos financeiros (nota 27)	2.308.193	2.081.797
Pagamento de juros	(16.389)	(446)
Variação Cambial, líquida	(3.069.978)	5.716.885
Empréstimos e financiamentos, encargos financeiros a pagar em 31 de dezembro	26.590.127	27.558.545

Garantias e obrigações dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos de natureza de longo prazo da Companhia não possuem garantias.

Os empréstimos possuem cláusulas contratuais de observância de algumas restrições/condições (*covenants*). Em razão destes *covenants*, a Samarco deve distribuir seu Excedente de Geração de Caixa, aplicando 50% para amortização antecipada dos Bonds e 50% para pagamentos aos Acionistas. O Excedente de Geração de Caixa a ser distribuído é calculado conforme a fórmula prevista nos Bonds, descontando o caixa mínimo para o período.

Em junho de 2025, a Companhia concluiu com êxito a recompra de R\$190.244 (US\$34.866) de suas *senior notes* com taxa de juros de 9,000% e vencimento em 2031, por meio de uma oferta de recompra do tipo *Modified Dutch Auction*, que foi sobre demandada.

15. Benefícios a empregados

15.1 Benefícios de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora da ValiaPrev, uma entidade multipatrocinada que administra planos de benefícios com independência patrimonial, e assegurando benefícios complementares e assemelhados aos da Previdência Oficial. O plano oferecido é de contribuição definida e oferece benefícios como aposentadoria, pensão por morte, invalidez, abono anual e resgate.

(a) Plano de aposentadoria de contribuição definida

Para custeio do plano são realizadas contribuições ordinárias em valor exatamente igual ao do participante, limitadas a 9% na parcela do salário-de-participação excedente a 10 unidades referenciais do plano, e ainda contribuições para garantir os benefícios de risco (invalidez e morte em atividade e abono anual) e para o custeio administrativo do plano.

No exercício de 2025, a Companhia efetuou contribuições para o plano de contribuição definida no montante de R\$ 25.559 (R\$10.037 em 2024).

(b) Parcela de benefício definido do plano de aposentadoria

Os custos e obrigações relacionadas aos benefícios de aposentadoria oferecidos aos seus empregados ao se aposentarem são registrados com base em laudo de avaliação atuarial específico.

O laudo de avaliação atuarial apurou os benefícios de aposentadoria considerando as definições constantes nos regulamentos, no que diz respeito às elegibilidades, fórmulas de benefício e formas de reajuste. O laudo também avaliou a parcela de benefício definido, existente no plano, que representa a obrigação construtiva referente às suplementações de aposentadoria por invalidez, de pensão por morte e de abono anual, denominadas Plano de Risco, e a renda de aposentadoria.

1 – Mudança no valor presente das obrigações

	2025	2024
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	59.334	62.914
Custo do serviço corrente	369	507
Custo de juros sobre valor presente da obrigação atuarial	5.987	5.687
Ganhos atuariais - Experiência	864	1.184
Ganhos atuariais - Premissas demográficas	-	819
Perdas atuariais - Premissas financeiras	(2.161)	(6.677)
Benefícios pagos pelo plano	(5.364)	(5.100)
Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício	59.029	59.334

2 – Mudança no valor justo dos ativos

	2025	2024
Valor justo dos ativos no início do exercício	116.126	124.500
Retorno real dos investimentos	9.258	(3.274)
Benefícios pagos pelo plano	(5.364)	(5.100)
Valor justo dos ativos no final do exercício	120.020	116.126

3 – Mudança no superávit irre recuperável

	2025	2024
Superávit irre recuperável no final do exercício anterior	56.792	61.586
Juros sobre o superávit irre recuperável	5.986	5.789
Mudança no superávit irre recuperável durante o período	(1.787)	(10.583)
Superávit irre recuperável no final do exercício corrente	60.991	56.792

4 – Custos do benefício definido

4.1 – Resultado do exercício	2025	2024
Custo do serviço corrente da Companhia	369	507
Custo do benefício definido no resultado	369	507

4.2 – Outros resultados abrangentes (ORA)	2025	2024
Perdas atuariais de evolução do passivo	864	1.184
Perdas atuariais de alterações de premissas	(2.161)	(5.859)
Perdas atuariais que surgiram no período	(1.297)	(4.675)
Rendimentos sobre ativos do plano menor que taxa de desconto	2.714	14.751
Mudança no superávit irre recuperável	(1.786)	(10.583)
Remensuração dos efeitos em outros resultados abrangentes	(369)	(507)

4.3 – Custo do benefício definido	2025	2024
Custo do serviço corrente	369	507
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	(369)	(507)
Custo do benefício definido	-	-

5 – Movimentação do passivo/ativo líquido

5.1 – (Passivo)/ativo líquido	2025	2024
Valor presente da obrigação (VPO)	(59.029)	(59.334)
Valor justo dos ativos	120.020	116.126
(Passivo)/ativo líquido total a ser reconhecido	60.991	56.792

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 – Reconciliação do (passivo)/ativo líquido total	2025	2024
(Passivo)/ativo líquido total no início do exercício	-	-
Custo do Serviço	(369)	(507)
Remuneração dos efeitos reconhecidos em ORA	369	507
(Passivo)/ativo líquido total no final do exercício	-	-

6 – Custo estimado do benefício definido.

	2026	2025
Custo do serviço corrente	551	369
Custo a ser reconhecido no resultado	551	369

7 – Fluxo de caixa esperado

	Esperado	Real
Benefícios pagos pelo plano	5.263	5.364

8 – Premissas atuariais

	2025	2024
Econômicas		
Taxa de desconto	10,95% ao ano	10,54% ao ano
Taxa de crescimento salarial	5,57% ao ano	5,57% ao ano
Inflação	3,50%	3,50%
Crescimento de benefícios	3,50% ao ano	3,50% ao ano
Retorno de ativos de longo prazo	10,95% ao ano	10,54% ao ano
Demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2012 Basic	AT-2012 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	RGPS 1999-2002 75%	RGPS 1999-2002 75%
Tábua de rotatividade	Experiência Valiaprev 2019-2023 de 25 até 55 anos	Experiência Valiaprev 2019-2023 de 25 até 55 anos
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	80%	80%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas	Os cônjuges masculinos 4 anos mais velhos do que as esposas

8.1 Análise de sensibilidade

	2025		2024	
	Análise de sensibilidade	VPO	Análise de sensibilidade	VPO
Taxa de desconto (+1%)	11,95%	54.487	11,54%	54.578
Taxa de desconto (-1%)	9,95%	64.313	9,54%	64.897

9 - Sumário de dados dos participantes

	2025	2024
Empregados ativos e autopatrocinados		
Número	2.512	2.038
Idade média	42,11	42,19
Tempo médio de serviço (anos)	9,12	10,15
Média salarial anual	115.889	109.568
Participantes com benefício assistido		
Número	140	139
Média salarial anual	37.276	36.117

10 – As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

Ativos por categoria	2025	2024
Renda fixa	81%	70%
Renda variável	12%	12%
Investimentos estruturados	-	11%
Investimentos no exterior	3%	3%
Empréstimos	4%	4%
Total	100%	100%

15.2 Outros benefícios a empregados

A Companhia oferece ainda outros benefícios a empregados, tais como o plano de assistência médica de autogestão e coparticipativo (referente a despesas realizadas), que se estende aos

dependentes dos empregados, denominado Assistência Médica Supletiva ("AMS"). Esse plano concede aos beneficiários os serviços de assistência à saúde nos procedimentos ambulatorial, hospitalar, odontológico e farmácia, sendo assegurado por Acordo Coletivo de Trabalho e do qual a Companhia assume integralmente a taxa administrativa. As despesas com outros benefícios foram reconhecidas no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração e encargos	(412.214)	(324.109)	(420.355)	(328.978)
Encargos previdenciários	(119.997)	(81.091)	(119.997)	(81.091)
Benefícios de plano de aposentadoria	(27.369)	(11.415)	(27.369)	(11.415)
Vale alimentação	(43.753)	(31.120)	(43.753)	(31.120)
Assistência médica	(32.607)	(23.409)	(32.965)	(23.424)
Outros	(60.598)	(36.765)	(62.858)	(39.405)
Total	(696.538)	(507.909)	(707.297)	(515.433)

16. Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para participação nos resultados	118.500	99.480	122.295	102.176
Provisão de férias	53.688	41.130	53.688	41.130
Provisão para remuneração programa executivo ILP	12.500	23.659	12.712	24.205
Outros	21.340	14.506	21.340	14.505
Total	206.028	178.775	210.035	182.016

17. Tributos a recolher

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
REFIS – Recuperação fiscal – tributos parcelados	(a)	-	72.530	-	72.530
IRRF sobre remessa para exterior por serviços prestados pelas Controladas	(b)	10.653	12.203	10.653	12.203
Transação Individual PGFN/RFB – CSLL e Outros	(c)	850.899	1.418.004	850.899	1.418.004
Litígio Zero UHGASA	(d)	1.140	1.482	1.140	1.482
Outros		65.699	39.857	66.084	40.030
Total		928.391	1.544.076	928.776	1.544.249
Passivo Circulante		76.874	198.172	77.259	198.345

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo Não Circulante	851.517	1.345.904	851.517	1.345.904
Total	928.391	1.544.076	928.776	1.544.249

- (a) Programa de Parcelamento REFIS IV Débitos Previdenciários e Outros, aderido em dezembro de 2013, consolidados junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil. Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a liquidação antecipada do saldo devedor do parcelamento com redução de juros e aplicação de demais benefícios previstos na legislação do REFIS, restando pendente a certificação de quitação por parte dos respectivos órgãos.
- (b) Refere-se basicamente à provisão de tributos incidente sobre serviços prestados pela controlada Samarco Europe referente à intermediação de vendas de minério de ferro.
- (c) Transação Individual de débitos CSLL e Outros, aderida em novembro de 2023, consolidados junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil. Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a quitação antecipada das parcelas referentes ao período 2026 a 2029, no montante de R\$593.800 com redução de juros em razão da antecipação, de forma que os pagamentos das parcelas vincendas serão retomados a partir de janeiro/2030. Os débitos são atualizados pela SELIC.
- (d) Programa de parcelamento Litígio Zero junto à Receita Federal do Brasil, aderida em outubro de 2024, para pagamento de débitos da UHGASA referentes a inclusão na base de cálculo da COFINS de receita de arrendamento e compensação de saldo negativo de IRPJ/CSLL do ano de 2007. Os débitos são atualizados pela SELIC.

Movimentação	REFIS	Transação CSLL	Litígio Zero
Saldo em 31 de dezembro de 2023	88.935	1.409.655	-
Principal (adições)	-	1.791	1.726
Atualização de juros	4.339	131.564	29
(-) Pagamentos	(20.744)	(125.006)	(273)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	72.530	1.418.004	1.482
Principal (adições)	-	-	98
Atualização de juros	3.722	157.591	177
(-) Pagamentos	(76.252)	(724.696)	(617)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	850.899	1.140
Passivo Circulante	-	-	522
Passivo Não Circulante	-	850.899	618

18. Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as contingências em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. As provisões para contingências prováveis estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais.

	Ações tributárias	(-) Depósitos judiciais tributários	Ações cíveis	(-) Depósitos judiciais cíveis	Ações trabalhistas	(-) Depósitos judiciais trabalhistas	Ações ambientais	(-) Depósitos judiciais ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	957.914	(943.632)	20.376	(2.634)	68.092	(14.872)	620	-	85.864
Adições	2.714	-	602	(163)	7.915	(417)	16.572	(35)	27.188
Reversões	(10.617)	-	(2.241)	-	(22.132)	4.584	-	-	(30.406)
Encargos	39.705	(39.233)	2.043	(185)	6.254	(6.075)	67	-	2.576
Saldo em 31 de dezembro de 2024	989.716	(982.865)	20.780	(2.982)	60.129	(16.780)	17.259	(35)	85.222
Adições	11	(11)	24.125	-	4.602	(885)	1.514	-	29.356
Reversões	-	-	(3.818)	199	(14.967)	6.833	(523)	-	(12.276)
Encargos	77.892	(65.578)	2.433	(226)	5.773	(4.090)	1.449	(2)	17.651
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.067.619	(1.048.454)	43.520	(3.009)	55.537	(14.922)	19.699	(37)	119.953

(a) Provisões reconhecidas pela Companhia para litígios:

NATUREZA	Controladora e Consolidado			
	Descrição	Posição	2025	2024
Tributárias	Ação judicial visando à declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade da exigência dos encargos e aquisição de energia elétrica emergencial, em virtude de vícios técnicos quando da instituição dessas exações.	ES – Processo em fase de liquidação com provimento parcialmente favorável à Samarco em relação à energia elétrica autoproduzida pela empresa. MG – Processo com trânsito em julgado desfavorável à Companhia, aguardando conversão do depósito em renda.	67.679	64.142
Tributárias	Provisão relacionada a honorários advocatícios referentes a processos que estejam classificados como perda remota.	Não se aplica	17.102	4.088
Tributárias	Mandado de segurança envolvendo discussão sobre a legitimidade da cobrança da “CSLL”	Mandado de segurança com decisão favorável em primeira e segunda instâncias, considerando a inconstitucionalidade da cobrança da CSLL em face da Companhia.	979.394	918.216

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

NATUREZA	Controladora e Consolidado			
	Descrição	Posição	2025	2024
	referente ao período de 2013 em diante.	Os períodos mencionados estão sujeitos a impacto do julgamento realizado pelo STF nos Recursos Extraordinários 955.227 e 949.297.		
Tributárias	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos tributários	Processos nas esferas administrativa e judicial em diversas fases processuais.	3.444	3.270
Cíveis	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos cíveis.	Processos em esfera judicial, em diversas fases processuais.	43.520	20.780
Trabalhistas	Processos trabalhistas relacionados, sobretudo, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamações trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	55.537	60.129
Ambientais	Provisão constituída para cobrir as perdas potenciais com processos ambientais	Processos nas esferas administrativa e judicial, em diversas fases processuais.	19.699	17.259
Total			1.186.375	1.087.884

(b) Saldo de depósitos judiciais no ativo sem provisões registrado no passivo

Composição depósitos judiciais sem provisão	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Depósitos judiciais tributários	1.561.821	1.261.536
Depósitos judiciais cíveis	927	1.061
Depósitos judiciais cíveis (Reparação ambiental e socioambiental)	15.096	368.298
Depósitos judiciais trabalhistas	15.106	12.842
Depósitos judiciais trabalhistas (Reparação ambiental e socioambiental)	24.257	5.835
Depósitos judiciais ambientais (Reparação ambiental e socioambiental)	195	4.053
Total	1.617.402	1.653.625

(c) Contingências possíveis:

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para contingências, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Posição	2025	2024
Autos de Infração referentes a cobrança de multas isoladas por suposto não recolhimento de estimativas de “CSLL” nos anos calendário de Out. A Dez.2007,2008, 2010 e 2011/2012.	As cobranças de multas isoladas dos períodos Out. a Dez.2007, 2008 e 2010 estão com exigibilidade suspensa por decisão judicial liminar. A cobrança referente ao período 2011/2012, por sua vez, está suspensa em segunda instância administrativa até que seja analisado o entendimento consolidado no julgamento realizado pelo STF nos Recursos Extraordinários 955.227 e 949.297 (Temas 881 e 885) em relação a multas punitivas e moratórias. Os processos em questão tiveram o prognóstico de perda alterado de “possível” para “remoto” em 2025, em decorrência da modulação de efeitos realizada pelo STF nos referidos julgamentos dos Temas 881 e 885, motivo pelo qual foram suprimidos os valores nesta seção.	-	860.952
Execução Fiscal relativa aos anos de 2000 a 2003, 2007 a 2008 e Autos de Infração referentes aos períodos de 2009 a 2014 por suposta apuração incorreta do IRPJ em virtude da aplicação da alíquota de 18% sobre o lucro oriundo da exportação de minerais e discussão a respeito da dedutibilidade do custo de aquisição de direito minerário.	Processos relativos ao período de 2000 a 2003 e 2007 a 2008 objeto de cobrança na esfera judicial com garantia integral do débito, pendente de análise em primeira instância. Período de 2009 e 2010 com decisão parcialmente favorável em primeira instância judicial pendente de análise em segunda instância. Em relação ao período de 2011 a 2014, foi proferido em maio de 2024 acórdão em segunda instância favorável a Companhia, pendente de análise de recursos da União aos Tribunais Superiores.	5.436.906	5.589.383
Autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração por alegado recolhimento a menor da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).	Cobranças relativas ao período de out/1998 a 2017. Em relação às execuções fiscais que cobram débitos relativos ao período de 1998 a 2007, está pendente a análise de recurso da Companhia em face de sentença. As cobranças referentes ao período de 2008 a 2017 são realizadas por meio de 7 processos, dos quais 6 tiveram julgamento desfavorável nos meses de nov. e dez./2025 na esfera administrativa pela ANM, restando pendente a intimação da Companhia. Para o 7º processo, ainda está	2.046.891	1.963.206

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Posição	2025	2024
	pendente o julgamento do recurso interposto pela Samarco.		
Execuções Fiscais relativas à base de cálculo da contribuição ao PIS referentes aos períodos de setembro de 1989 a dezembro de 1993.	1 processo aguardando decisão em primeira instância judicial e 1 processo pendente de apreciação de recursos da Companhia pelos Tribunais Superiores.	25.346	24.727
Contingência relativa à exigência de adicional GILRAT em hipótese de exposição a ruído no período de 2017 a 2022.	Com relação ao período 2017 a 2019, aguarda-se análise da discussão na esfera administrativa. Quanto ao período 2020 a 2022, pendente análise em 1ª instância judicial.	22.374	20.229
Glosa de compensação de créditos de PIS e COFINS do período de 2006 a 2015.	Aguardando análise na esfera administrativa, havendo decisão parcialmente favorável para os períodos de 2006 e 2007 e 2008 a 2010, restando pendente liquidação pela RFB.	300.258	283.224
Autos de Infração relativos à cobrança de Multa de Ofício e Multa/Juros de Mora pela não retenção do IRRF supostamente incidente quando da repactuação de debêntures emitidas pela Companhia nos anos 2020 e 2021.	Dois processos se encontram pendentes de análise em 1ª instância administrativa e um processo com decisão favorável à Companhia, com pendência de análise em 2ª instância administrativa.	211.751	-
Questionamento envolvendo incidência de CIDE, PIS/Cofins Importação e IRRF sobre remessas ao exterior.	Dois processos se encontram pendentes de análise em 1ª instância judicial e um processo pendente de análise em 2ª instância judicial.	69.279	-
Autuações referentes à glosa de dedução de despesas relacionadas ao acidente da Barragem de Fundão da base de cálculo de IRPJ/CSLL nos anos-calendário de 2016, 2017 a 2019 e 2020.	Com relação ao período 2016, pendente análise de Recurso Especial em última instância administrativa. Com relação ao período 2017 a 2019, pendente análise de Recurso Voluntário em segunda instância administrativa. Com relação ao período 2020, pendente análise em 1ª instância administrativa. Obs.: As autuações em referência correspondem a glosas de PF e BCN, não gerando valor contingencial.	-	-
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	8.905.133	2.795.564
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamações trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	125.102	253.778
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a autuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	732.521	688.807
Outros	-	133.530	600.076
Total		18.009.091	13.079.946

(d) Contingências relacionadas a reparação ambiental e socioambiental com probabilidade de perda possível.

Descrição	Posição	2025	2024
Processos Cíveis relacionados, sobretudo a indenizações a terceiros. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	8.871.329	2.680.782
Processos trabalhistas relacionados, à aplicação de multas pelos órgãos de controle, além de reclamações trabalhistas ajuizadas por empregados próprios e de terceiros.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	22.634	159.519
Processos envolvendo riscos ambientais referentes aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no que se referem a atuações pelos órgãos de fiscalização.	Processos na esfera judicial em diversas fases processuais.	208.074	186.278
Total		9.102.037	3.026.579

Conforme detalhado no contexto operacional (nota explicativa 1 a.1)), no ano de 2025 a Samarco concluiu a liquidação da Fundação Renova, conforme previsto no Acordo de Repactuação. Em razão da liquidação, a Samarco assumiu todos os direitos e obrigações da Fundação Renova, incluindo os processos judiciais e administrativos. A alteração da contingência, especialmente a cível, se deu com a transferência e assunção integral dos processos pela Samarco.

19. Obrigações ambientais e socioambientais

19.1 Obrigações Reparação

A Companhia reconhece a provisão para reparação (obrigações de fazer) e as obrigações a pagar para atender os compromissos assumidos no Acordo de Repactuação firmado em 25 de outubro de 2024 (conforme nota explicativa 1 a.1), bem como outras obrigações que não foram inseridas no acordo (fora acordo) demonstrados a seguir:

		Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	(a)	3.301.080	4.953.360
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(a)	6.687.891	21.337.725
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica - fora de acordo (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(b)	192.407	62.607

Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(c)	58.223.684	56.207.987
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(d)	187.927	110.114
Depósitos judiciais relacionados a Reparação	(e)	(149.920)	-
Total		68.443.069	82.671.793
Passivo Circulante		12.323.553	23.294.547
Passivo não circulante		56.119.516	59.377.246

A Samarco utilizou R\$1.118.518 (US\$200.000), representando o valor total do CAP anual estabelecido no instrumento de dívida para obrigações relacionadas a reparações. O saldo de R\$ 3.301.080 (US\$600.000) refere-se ao CAP para as obrigações de Reparação de 2026 a 2031.

Adicionalmente as Acionistas realizaram aportes de capital (nota 22.1) no montante de R\$25.451.078 (US\$4.575.269), dos quais R\$25.053.710 (US\$4.492.167) também foram alocados para cobrir as Obrigações de Reparação, restando um saldo residual de caixa de R\$869.037 (US\$157.955), disponível para a Companhia.

- (a) A movimentação da provisão está apresentada na tabela abaixo. Os fluxos de caixa da provisão estão projetados por um período médio de 20 anos e foram descontados por uma taxa de desconto nominal de 10,65% a.a em 31 de dezembro de 2025 (10,84% a.a em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de Janeiro	26.291.085	58.481.957
Aporte Samarco para Fundação Renova (nota 26)	(10.944.525)	(598.430)
Aporte Acionistas Vale / BHP Billiton Brasil para Fundação Renova (nota 26)	-	(3.851.570)
Gastos realizados pela Samarco (nota 26)	-	(445.754)
Execução de obrigações de fazer (nota 26)	(9.278.445)	(461.561)
Despesa projetos estruturas barragem remanescente (capacidade ociosa)	-	(25.475)
Atualização financeira (nota 27)	1.878.810	4.874.751
Aumento/Redução da provisão – Reavaliação anual	2.042.046	(31.682.833)
Saldo em 31 de Dezembro	9.988.971	26.291.085
Passivo Circulante	4.766.911	16.990.696
Passivo não circulante	5.222.060	9.300.389

- (b) A movimentação da provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica – fora acordo está apresentada na tabela abaixo. Os fluxos de caixa desta provisão estão

projetados por um período médio de 15 anos e foram descontados por uma taxa de desconto nominal de 10,78 % a.a em 31 de dezembro de 2025 (10,82% a.a em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de Janeiro	62.607	-
Reversão - Cumprimento das obrigações*	(82.102)	-
Atualização financeira	7.560	-
Aumento (redução) da provisão – Reavaliação anual	204.342	62.607
Saldo em 31 de Dezembro	192.407	62.607
Passivo Circulante	54.822	5.133
Passivo não circulante	137.585	57.474

(*) Refere-se à execução de serviços e obras de construção relacionados à obrigação de reparação.

- (c) Os fluxos de caixa das obrigações a pagar foram projetados por um período de 20 anos com pagamentos anuais e, descontados a uma taxa de desconto nominal de 10,43% a.a em 31 de dezembro de 2024. A movimentação encontra-se abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de Janeiro	56.207.987	-
Constituição passivo – obrigações a pagar	-	98.500.000
Pagamentos	(6.229.527)	(4.635.011)
Correção Monetária	4.102.051	471.070
Ajuste ao valor presente	4.143.173	(38.128.072)
Saldo em 31 de Dezembro	58.223.684	56.207.987
Passivo Circulante	7.400.179	6.266.083
Passivo não circulante	50.823.505	49.941.904

- (d) Refere-se a outras obrigações assumidas pela Samarco no bojo da reparação. A movimentação encontra-se abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Indenizações	51.012	-
Termo de compromisso Candonga/Município de Rio Doce	62.400	124.800

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
(-) AVP termo de compromisso Candonga/Município de Rio Doce	(9.377)	(14.686)
Termo de compromisso Mariana - Bens públicos	60.465	-
(-) AVP Termo de compromisso Mariana - Bens públicos	(6.018)	-
Termo de compromisso Arquidiocese Mariana	29.445	-
Saldo em 31 de Dezembro	187.927	110.114
Passivo Circulante	101.641	32.635
Passivo não circulante	86.286	77.479

- (e) Refere-se a depósitos Judiciais realizados no âmbito de ações judiciais movidas contra a Samarco em decorrência do rompimento da barragem (conforme nota explicativa 1 a.1).

19.2 Empréstimos e financiamentos a receber – Reparação

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Fundo Desenvolve Rio Doce MG	21.609	-
Fundo Diversifica Mariana	52.202	-
Fundo Desenvolve Rio Doce ES	5.686	-
	79.497	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.703)	-
Total	71.794	-
Ativo Circulante	21.512	-
Ativo Não Circulante	50.282	-
Total	71.794	-

Os Fundos “Desenvolve Rio Doce” foram criados por meio de parceria entre a Fundação Renova, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), com o objetivo de disponibilizar linhas de crédito a micro e pequenas empresas em 39 (trinta e nove) municípios dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Em outubro de 2025, após a liquidação da Fundação Renova, os fundos foram transferidos para a Samarco, conforme cláusula 112 do Acordo de Repactuação e, também foi firmado um aditivo para continuidade do Fundo Diversifica Mariana, voltado para empresas de Mariana (MG), em parceria com o BDMG.

Os fundos são reembolsáveis, com juros abaixo da média de mercado e prazos estendidos, destinados a capital de giro e investimentos.

19.3 Bens imóveis destinados a terceiros - Reparação

A Samarco reconhece um ativo e constitui a correspondente provisão para baixa decorrente da obrigação futura de transferência em mesmo montante, referente a 229 matrículas (casas, terrenos e bens públicos), sendo 224 concluídas e 05 em construção, recebidas da Fundação Renova (nota explicativa 1 a.1), que serão entregues aos atingidos ou poder público no âmbito da reparação. Vide quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Bens de terceiros em andamento - Reparação	23.508	-
Bens de terceiros concluídos - Reparação	186.736	-
(-) Prov bens destinados a terceiros – Reparação	(210.244)	-
Total	-	-

20. Provisões diversas

		Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Provisão obrigação com Acionistas - PRJ	(a)	19.248.844	19.248.844
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos	(b)	1.285.652	1.174.173
Provisão passivo ambiental barragem Germano	(c)	172.584	643.464
Outras provisões		90.294	28.533
Total		20.797.374	21.095.014
Passivo Circulante		241.878	549.363
Passivo Não Circulante		20.555.496	20.545.651

- a) Provisão referente à obrigação da Samarco para com suas Acionistas (vide nota explicativa 12), constituída conforme termos das cláusulas 11.1 (ii) do Plano de Recuperação Judicial Consensual.

Total	Descrição
19.125.484	Valores aportados pelas Acionistas na Fundação Renova até 30 de abril de 2023
112.222	Provisão decorrente dos Direitos Minerários a pagar para Vale
11.138	Pagamento de duas parcelas do prêmio de seguro garantia fornecido no âmbito do TAC GOV, realizado pela BHP Billiton Brasil em benefício da Samarco

Total	Descrição
19.248.844	Provisão em 31 de dezembro
9.573.880	BHP Billiton Brasil
9.674.964	Vale

b) Provisão referente ao descomissionamento das plantas industriais de Germano, Ubu e Minerodutos.

Movimentação	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	1.174.173	1.453.933
Acréscimo de provisão (atualização financeira)	134.665	144.720
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	(23.186)	(424.480)
Saldo em 31 de dezembro	1.285.652	1.174.173
Passivo não circulante	1.285.652	1.174.173

O plano de fechamento conceitual das unidades abrange um diagnóstico da situação atual dos sites, avalia potenciais impactos e riscos do fechamento dos empreendimentos em diversas esferas como econômica, ambiental, social, jurídica e de engenharia, estabelece medidas a serem adotadas antes, durante e após o fechamento para se alcançar os objetivos desejados e minimizar os riscos, estima um cronograma físico financeiro de fechamento a partir da vida útil dos ativos do empreendimento e estima os custos de fechamento conforme a fase do plano.

A política da Companhia é revisar esse plano a cada 5 anos, com atualizações periódicas ao longo da vida útil do empreendimento.

A provisão constituída foi descontada a valor presente utilizando como taxa de desconto NTN-B, de 11,34% ao ano em 2025 (11,47% ao ano em 2024), baseada nos parâmetros adotados pela Companhia para avaliações econômico-financeiras.

c) Em fevereiro de 2019, ocorreu uma mudança na legislação que envolve políticas de segurança de barragens (Lei nº 23.291, de 25 de fevereiro de 2019, que instituiu a Política Estadual de Segurança de Barragens). Em consonância com a lei supracitada, a resolução conjunta SEMAD/FEAM nº 2.784, de 21 de março de 2019, decreta, dentre outras determinações, a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos que utilizem ou utilizaram o método de alteamento a montante, provenientes de atividades minerárias, existentes no estado de Minas Gerais. Na Samarco, resta a necessidade de descaracterização da Barragem e cava do Germano.

A provisão constituída foi descontada a valor presente utilizando como taxa de desconto NTN-B, de 8,27% ao ano em 2025 (10,48% ao ano em 2024). A movimentação encontra-se abaixo:

Movimentação provisão descomissionamento da Barragem e Cava do Germano	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de Janeiro	643.464	686.236
Reversão – Execução da descaracterização	(532.997)	(486.834)
Atualização Financeira	35.715	55.139
Aumento (redução) da provisão	26.402	388.923
Saldo em 31 de dezembro	172.584	643.464
Passivo Circulante	172.584	520.830
Passivo Não Circulante	-	122.634

Adicionalmente, em dezembro de 2023, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.747, que regulamenta medidas de mensuração e execução de caução ambiental para barragens. Em dezembro de 2024 o Decreto nº 48.977/2024 alterou o cronograma de atendimento à instituição da caução, passando a ser de 3 anos, contados da aprovação da proposta.

A Companhia apresentou proposta de garantia tempestivamente e aguarda retorno do órgão competente. O valor total da caução da Samarco é de R\$ 158.871.

21. Outras contas a pagar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Comissões/serviços a pagar no exterior a partes relacionadas (nota 12)		36.946	39.634	-	-
Passivo de arrendamento	(a)	68.347	113.511	68.347	113.511
Fretes e seguros sobre vendas de minério		27.238	-	27.238	-
Termo Compromisso Descaracterização Barragem e Cava ANM/FEAM	(b)	87.635	102.462	87.635	102.462
(-) AVP Termo Compromisso Descaracterização Barragem e Cava ANM/FEAM	(b)	(7.881)	(32.764)	(7.881)	(32.764)
Termo de compromisso Ouro Preto	(c)	35.084	-	35.084	-
Termo de compromisso Mariana	(c)	43.513	-	43.513	-
Outros		52.153	17.599	52.165	18.020
Total		343.035	240.442	306.101	201.229
Passivo circulante		207.954	86.872	197.223	77.149
Passivo não circulante		135.081	153.570	108.878	124.080

(a) A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento na data de início do contrato, conforme descrito na nota explicativa 2.19. A

Companhia aplicou, para todos os contratos firmados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a taxa de desconto de 12,8% ao ano.

(b) Refere-se ao termo de compromisso firmado entre Samarco, Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, o Estado de Minas Gerais por meio da SEMAD, a Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM e a Agência Nacional de Mineração – ANM, tendo como objeto a fixação de medidas necessárias de segurança e a definição de procedimento para a descaracterização da Barragem do Germano e Cava do Germano, bem como a estipulação de pagamento de valores para fins de investimento em projetos em prol de segurança de barragens no Estado de Minas Gerais.

(c) Termos de compromissos firmado entre a Samarco e os Municípios de Ouro Preto e Mariana, tendo como objetivo estabelecer o repasse financeiro pela Samarco para os Municípios, como contrapartida social e socioambiental em função da obtenção de licença para a retomada de 100% da capacidade a partir 2028 (conforme nota explicativa 1 a.2)

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 50.579.332 (R\$ 25.128.254 em 31 de dezembro de 2024), dividido em ações conforme abaixo:

	Quantidade de ações ordinárias nominativas sem valor nominal		% do capital total
	2025	2024	
BHP Billiton Brasil Ltda.	1.817.429.563.191	544.875.653.591	50
Vale S.A.	1.817.429.563.191	544.875.653.591	50
Total	3.634.859.126.382	1.089.751.307.182	100

No ano de 2025, a Companhia aumentou o capital social em R\$ 25.451.078 (R\$9.301.570 em 2024) mediante a emissão de 2.545.107.819.200 (930.157.000.000 em 2024) ações totalmente subscritas e integralizadas pelas Acionistas Vale e BHP Billiton Brasil, com origem conforme abaixo:

- R\$ 25.451.078 (R\$ 5.450.000 em dezembro de 2024): Aportes realizados para a Samarco Mineração, por ambas as Acionistas, em proporções iguais, para o cumprimento das Obrigações assumidas no âmbito do Acordo de Repactuação (detalhado na nota explicativa 1 a.1), nos termos da cláusula 5.10.4 do Plano de Recuperação Judicial Consensual, considerando que extrapolam o Limite Samarco de Obrigações de Reparação. E, também em

2024, o capital social da Samarco foi totalmente integralizado em R\$ 3.851.570 resultado dos aportes das Acionistas destinados à Fundação Renova, em proporções iguais e de forma subsidiária à Companhia, para o cumprimento das Obrigações de Reparação, nos termos das cláusulas 11.1 inc. i e 11.2 inc. ii do Plano de Recuperação Judicial Consensual. O total integralizado em 2024 foi de R\$ 9.301.570.

22.2 Ajustes de avaliação patrimonial

		Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Estoques		132.632	291.522
Imobilizado e Intangível		15.249.493	19.515.478
Custo do produto vendido		3.617.162	3.037.194
Variação cambial		(21.059.670)	(35.898.187)
Outros	(a)	(2.241.971)	(2.413.818)
Ajustes acumulados de conversão	(b)	(4.302.354)	(15.467.811)
Remensuração de benefício pós-emprego	(c)	(843)	(1.212)
Total		(4.303.197)	(15.469.023)

A movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial no ano de 2025 foi de R\$11.165.826 positiva (R\$13.123.723 negativa no ano de 2024) e estão demonstrados nos Resultados Abrangentes.

- (a) O montante refere-se a ajustes acumulados de conversão de adiantamento a fornecedores, despesas e receitas antecipadas, equivalência patrimonial e outras (receitas) despesas, líquidas.
- (b) Referem-se às variações cambiais resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado do exercício da moeda funcional dólar norte-americano para a moeda de apresentação Real das demonstrações financeiras individual e consolidadas.
- (c) Referem-se aos ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo, alterações de hipóteses, rendimentos sobre os ativos do plano e mudança no superávit irre recuperável (conforme nota explicativa 15).

23. Receitas

A Companhia atua no mercado de mineração provendo suas receitas mediante a comercialização de pelotas de minério de ferro (PDR - Pelota para redução direta e PBF - Pelota para alto-forno), Finos (Pellet Feed e PSC – Pellet Screening) e Minério Marginal.

Em 2025, a Companhia manteve sua produção com capacidade reduzida, realizando vendas de minério de ferro (*pelotas, pellet screening, minério marginal e pellet feed*) para os mercados externo e interno, comercializando para os países das Américas, Europa, África, Oriente Médio e Ásia, e para o Brasil.

Além das receitas com as vendas de minério de ferro, a Companhia obteve receita proveniente de serviços logísticos no porto de sua propriedade, como disponibilização de áreas e taxa de utilização/ocupação do berço do porto. Também foram registradas outras receitas na rubrica “*Outros produtos e serviços*”, como aluguel de rebocadores, aluguel de lancha e venda de energia elétrica.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Pelotas – País	200.994	282.996
Pelotas – Exterior	8.272.394	7.400.030
Finos – País	70.457	67.807
Finos – Exterior	2.201.147	31.331
Minério Marginal País – partes relacionadas (Nota 12)	62.105	90.845
Outros produtos e serviços	68.447	41.689
Total da receita bruta	10.875.544	7.914.698
Impostos sobre vendas	(68.789)	(83.929)
Frete sobre vendas	(216.837)	(13.418)
Receita líquida	10.589.918	7.817.351

24. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Insumos	(1.007.328)	(727.412)	(1.007.328)	(727.412)
Depreciação e amortização	(469.023)	(325.155)	(469.023)	(325.155)
Serviços contratados	(845.964)	(558.070)	(845.964)	(558.070)
Materiais	(592.505)	(372.989)	(592.505)	(372.989)
Minério (nota 12)	(160.229)	(149.152)	(160.229)	(149.152)
Energia elétrica	(369.918)	(206.519)	(369.918)	(206.519)
Força de trabalho	(400.808)	(230.973)	(400.808)	(230.973)
Conversão de moeda (a)	(579.968)	(398.407)	(579.968)	(398.407)
Capacidade ociosa (b)	(105.435)	(354.072)	(105.435)	(354.072)
Outros	(311.156)	(68.043)	(311.021)	(67.946)
Custos dos produtos vendidos	(4.842.334)	(3.390.792)	(4.842.199)	(3.390.695)

(a) O efeito das variações a taxa de câmbio refere-se à conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da moeda funcional (dólar norte-americano) para a moeda de apresentação (real).

(b) Em 2025, a Companhia continuou com sua capacidade total de produção reduzida (conforme nota explicativa 1 a.2). Dessa forma, os custos fixos da Samarco das unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) foram alocados diretamente ao custo na rubrica “capacidade ociosa” e os custos das plantas em operação se mantiveram alocados de acordo com o volume de produção.

Composição - Capacidade ociosa	2025	2024
Materiais	(28.888)	(21.995)
Energia Elétrica	(12.879)	(10.120)
Depreciação	(20.050)	(21.850)
Manutenção/Conservação – Estruturas Remanescentes	(28.585)	(30.032)
Prontidão operacional	-	(241.093)
Outros	(15.033)	(28.982)
Total	(105.435)	(354.072)

25. Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com vendas				
Serviços contratados	(80.963)	(48.386)	(81.665)	(49.766)
Força de trabalho	(31.875)	(26.478)	(42.634)	(34.002)
Depreciação e amortização	(33.008)	(19.916)	(33.015)	(19.919)
Materiais auxiliares	(27.459)	(16.092)	(27.469)	(16.099)
Despesas atividades manutenção	(10.611)	(5.892)	(10.611)	(5.892)
Despesas gerais	(51.036)	(34.475)	(32.675)	(22.438)
Total	(234.952)	(151.239)	(228.069)	(148.116)
Despesas gerais e administrativas				
Serviços contratados	(45.095)	(52.336)	(45.095)	(52.336)
Força de trabalho	(119.634)	(113.456)	(119.634)	(113.456)
Depreciação e amortização	(13.841)	(13.274)	(13.841)	(13.274)
Materiais auxiliares	(1.043)	(1.710)	(1.043)	(1.710)
Despesas gerais	(13.381)	(10.145)	(13.381)	(10.145)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total	(192.994)	(190.921)	(192.994)	(190.921)

26. Outras despesas e receitas operacionais

Composição de outras despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	(2.227.490)	(58.581.798)	(2.227.490)	(58.581.798)
Despesa com recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	(9.341.361)	(907.315)	(9.341.361)	(907.315)
Provisão descomissionamento da barragem de Germano (nota 20)	(26.402)	(388.924)	(26.402)	(388.924)
Despesas com passivo ambiental barragem Germano (nota 20)	(532.997)	(486.834)	(532.997)	(486.834)
Provisão bens destinados a terceiros	(210.244)	-	(210.244)	-
Despesas com Fundação Renova – aportes Samarco (nota 19)	(10.944.525)	(598.430)	(10.944.525)	(598.430)
Despesas com Fundação Renova PRJ – aportes Acionistas (nota 12 e 19)	-	(3.851.570)	-	(3.851.570)
Acordo reparação obrigação de pagar (nota 19)	-	(60.371.928)	-	(60.371.928)
Outras despesas	(1.197.296)	(501.216)	(1.204.416)	(506.081)
Total	(24.480.315)	(125.688.015)	(24.487.435)	(125.692.880)

Composição de outras receitas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reversão provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	20.286.174	95.584.814	20.286.174	95.584.814
Reversão provisão descomissionamento da barragem de Germano (nota 20)	532.997	486.834	532.997	486.834
Outras receitas	722.761	99.082	725.453	101.237
Total	21.541.932	96.170.730	21.544.624	96.172.885

27. Resultado financeiro

Composição receitas financeiras	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Reversão IRRF sobre juros - remessa para exterior	237.963	339.640
Reversão juros sobre contingências	84.720	6.620
Rendimento sobre depósitos judiciais	198.577	154.136
Rendimentos com aplicações financeiras	285.166	62.263
Outras receitas financeiras	19.532	1.573
Receitas financeiras - consolidado	825.958	564.232
Receitas registradas das controladas	(131)	(122)
Receitas financeiras – controladora	825.827	564.110

Composição despesas financeiras	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Encargos sobre empréstimos e financiamentos - PRJ (nota 14)	(2.308.193)	(2.081.797)
Juros moratórios e fiscais	(162.613)	(140.445)
IRRF sobre juros - remessa para exterior serviços controlados	(237.963)	(314.961)
IRRF sobre juros - empréstimos e financiamentos	(396.168)	(402.755)
Atualização financeira da provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (nota 19)	(1.886.370)	(4.874.751)
Atualização financeira da obrigação a pagar ambiental e socioambiental (nota 19)	(4.143.173)	(471.070)
Juros sobre os passivos financeiros concursais - cláusulas 5.7.1 e 5.9 PRJ	(324)	(11.905)
Correção monetária (a)	(4.110.332)	(21.742)
Outras despesas financeiras	(319.425)	(316.755)
Despesas financeiras - consolidado	(13.564.561)	(8.636.181)
Despesas registradas das controladas	(139)	(185)
Despesas financeiras controladora	(13.564.700)	(8.636.366)

(a) Composição correção monetária	2025	2024
Obrigações Reparação	(4.106.450)	-
Outros	(3.883)	(21.742)
Correção monetária controladora e consolidado	(4.110.332)	(21.742)

Composição variação cambial	2025	2024
Caixa	93.215	(35.267)
Clientes	3.143	(9.546)
Demais tributos a recuperar	57.279	(89.701)
Depósitos judiciais	303.183	(631.314)
Fornecedores	(111.618)	73.497
Salários, provisões e contribuições sociais	(14.877)	31.988
Tributos a recolher	(182.069)	373.338
Contingência	(132.686)	261.493
Imposto de renda diferido	(416.489)	84.326
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(177)	(12.613)
Provisões diversas	(5.425.549)	17.465.921
Obrigações a Pagar Acordo Reparação	(6.335.296)	(3.204.923)
Outras	34.009	476.646
Variações cambiais, líquidas – consolidado	(12.127.932)	14.783.845
Variações cambiais, líquidas – registradas das controladas	540	285
Variações cambiais, líquidas – controladora	(12.127.392)	14.784.130

28. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita à tributação do imposto de renda e contribuição social (“CSLL”) pela alíquota de 34%.

28.1 Imposto de renda e CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo do início do exercício	-	-	159	1.057
Provisões do período	-	-	504	546

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pagamentos	-	-	(663)	(1.444)
Saldo do final do exercício	-	-	-	159

28.2 Imposto de renda e CSLL diferido

A Companhia não reconheceu ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais, pois não há expectativa de lucro tributável futuro ou base tributável. O valor não reconhecido é de R\$ 50.739.109 (R\$ 31.861.156 em 2024).

28.3 Imposto de renda e CSLL diferido sobre os itens monetários e não monetários

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram convertidas da moeda funcional dólar norte-americano (US\$) para o real (R\$), que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda real (R\$). Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter um efeito significativo no valor das despesas de imposto de renda, principalmente sobre os ativos não monetários.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do imposto de renda e CSLL diferido de itens monetários e não monetários, líquidos:	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Valores constituídos pela alíquota de:	34%	34%
Provisão para perdas sobre ICMS – ES e MG	691.219	648.276
Provisão de retificações de redução de preços	13.411	1.626
Provisão para participação nos resultados	40.290	33.823
Provisão para ações cíveis	14.797	7.065
Provisão para ações tributárias	19.129	13.500
Provisão para ações trabalhistas	18.883	20.444
Provisão para ações ambientais	6.698	5.868
Provisão recuperação socioambiental e socioeconômica	3.461.669	8.940.714
Provisão outras contas a pagar de partes relacionadas	6.544.603	6.544.603
Provisão ambiental barragem de Germano	58.679	196.624
Provisão contingência CSLL	172.305	151.505
Passivo atuarial	(287)	(824)
Provisão com obrigação para desmobilização de ativos	404.489	303.946
Variação cambial não realizada	781.934	1.625.048
Ajuste a valor presente	(11.402.616)	(12.819.514)
Receitas financeiras depósitos judiciais	(417.049)	(359.358)
Provisão bens destinados a terceiros - reparação	71.483	-
Outras	34.890	131.967
Provisão para perda do ativo	26.083	-
Total ativo consolidado	540.610	5.445.313
Depreciação fiscal	(2.270.335)	(2.295.224)
Conversão – diferença de moeda funcional	(5.265.687)	(6.821.875)
Total passivo consolidado	(7.536.023)	(9.117.099)
Total líquido consolidado	(6.995.413)	(3.671.786)
Total líquido controladora	(6.995.413)	(3.671.786)

A movimentação do Imposto diferido líquido em 2025 e 2024 foi contra o resultado.

28.4 Imposto de renda e CSLL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e CSLL	(22.483.227)	(18.721.024)	(22.482.690)	(18.720.478)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Calculo do IR e CSLL	7.644.297	6.365.148	7.644.115	6.364.963
Diferença de moeda funcional – art.62 da Lei 12.973/2014 (*)	(5.303.648)	6.678.525	(5.303.648)	6.678.525
Obrigações ambientais e socioambientais	5.525.825	10.923.610	5.525.825	10.923.610
Variação Cambial não Realizada	1.003.771	(1.859.947)	1.003.771	(1.859.947)
Ajuste a valor presente	(1.416.898)	12.819.514	(1.416.898)	12.819.514
Outras adições (exclusões)	(93.982)	1.196	(94.346)	1.196
Imposto de renda e CSLL diferido - depreciação fiscal	24.888	(67.829)	24.888	(67.829)
Imposto de renda diferido e CSLL adições (exclusões)	(4.874.924)	(22.025.886)	(4.874.378)	(22.025.340)
Imposto de renda das empresas do exterior	-	-	(537)	(546)
Provisão para Perda Imposto de renda e CSLL diferido	-	20.711.711	-	20.711.711
Provisão para perda de prejuízo fiscal e base negativa	(7.398.619)	(34.929.215)	(7.398.619)	(34.929.215)
Imposto de renda diferido e CSLL de conversão	1.556.188	(2.285.705)	1.556.188	(2.285.705)
Imposto de renda e CSLL no resultado	(3.333.102)	(3.668.878)	(3.333.639)	(3.669.424)
Alíquota efetiva	48,42%	9,56%	48,43%	9,56%

*As diferenças apresentadas decorrem exclusivamente dos efeitos da variação cambial incidente na conversão dos resultados da moeda funcional Dólar (USD) para a moeda de apresentação Real (BRL). Importante destacar que o Imposto de Renda é apurado na moeda funcional Reais, de modo que eventuais variações entre o lucro apurado na moeda funcional USD e o lucro apurado na moeda funcional BRL não representam impactos econômicos ou fiscais adicionais para a Companhia. Tratam-se apenas de efeitos contábeis requeridos pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, sem qualquer reflexo na apuração do IRPJ e da CSLL, que seguem estritamente a legislação fiscal vigente.

28.5 Imposto de renda a recuperar

Segue abaixo o imposto de renda a recuperar referente a estimativas mensais recolhidas a maior em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Imposto de renda a recuperar	73.171	29

29. Compromissos (*commitments*)

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 2025	Total 2024
Gastos de capital para ampliação e renovação de imobilizado	1.143.412	120.021	29.475	-	-	1.292.908	506.749
Serviços e outros	4.699.317	1.799.349	924.236	491.588	28.713	7.943.203	1.748.198
Aquisição de minério de ferro	185.905	162.088	317.052	825.959	468.153	1.959.157	4.474.370
Fornecimento de energia e matéria-prima	838.812	411.604	245.502	20.819	-	1.516.737	2.428.512
Total	6.867.446	2.493.062	1.516.265	1.338.366	496.866	12.712.005	9.157.829

Os *commitments* demonstram os compromissos que a Samarco possui e que representam as obrigações contratuais de longo prazo com os fornecedores para renovação e ampliação de ativo fixo, bem como para a prestação de serviços diversos objetivando a manutenção das unidades fabris e administrativas, aquisição de minério de ferro junto a terceiros, fornecimento de energia e insumos, assim como custos de fretamento com embarques.

30. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

30.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia possui instrumentos financeiros inerentes às suas operações, representados por caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, e outras contas a pagar.

A Administração destes instrumentos está sujeita a normas e procedimentos internos e submetida ao Comitê Financeiro para fins informativos e deliberativos em periodicidade bimestral ou sob demanda (pautas “ad-hoc”). São observados os seguintes elementos no processo de análise e decisão:

1. Riscos: avaliação criteriosa de contrapartes financeiras e comerciais (particularmente clientes) ativas ou com potencial de se tornarem ativas mediante observação de rating de crédito, porte financeiro e diversificação. Avaliação das variáveis que compõem o risco intrínseco e sistêmico de determinado ativo ou passivo financeiro e consequentes efeitos sobre preços, índices e taxas que definem seu valor justo entre a contratação e a liquidação com potencial impacto negativo sobre o resultado e/ou caixa da Companhia.

2. Risco de Liquidez: a gestão de prazos de instrumentos de captação e aplicação financeira visa garantir que, atendidos os parâmetros aceitáveis de risco, a Companhia assegure disponibilidades financeiras para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazos.
3. Rentabilidade: atendidos os parâmetros aceitáveis de riscos e liquidez, é objetivo da administração financeira da Companhia maximizar a rentabilidade do caixa e minimizar o custo de *funding* por meio de concorrência entre contrapartes e seleção de alocações embutem combinações eficientes de risco e retorno.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía operação com derivativos, bem como não as executou nos exercícios findos nestas datas.

30.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.805.949	1.750.525	1.815.889	1.759.276
Caixa restrito (nota 5)	1.356	1.355	1.356	1.355
Contas a receber (nota 6)	2.080.159	1.143.204	2.077.935	1.140.699
Empréstimos e financiamentos – Reparação (nota 19.2)	21.512	-	21.512	-
Outras contas a receber	50.066	22.338	47.067	20.524
Total do ativo circulante	3.959.042	2.917.422	3.963.759	2.921.854
Ativo não circulante				
Caixa restrito (nota 5)	35.367	34.117	35.367	34.117
Empréstimos e financiamentos – Reparação (nota 19.2)	50.282	-	50.282	-
Outros empréstimos e financiamentos	19.784	16.586	19.783	16.585
Total do ativo	4.064.475	2.968.125	4.069.191	2.972.556
Fornecedores (nota 13)	944.505	628.491	945.273	629.059
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	7.400.179	6.266.083	7.400.179	6.266.083
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	101.641	32.635	101.641	32.635
Outras contas a pagar (nota 21)	207.954	86.872	197.223	77.149
Total do passivo circulante	8.654.279	7.014.081	8.644.316	7.004.926

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	26.576.173	27.546.163	26.576.173	27.546.163
Encargos financeiros a pagar (nota 14)	13.954	12.382	13.954	12.382
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	50.823.505	49.941.904	50.823.505	49.941.904
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	86.286	77.479	86.286	77.479
Outras contas a pagar (nota 21)	135.081	153.569	108.878	124.080
Total do passivo	86.289.278	84.745.578	86.253.112	84.706.934

O valor justo dos passivos financeiros foi estimado com base em técnicas de mensuração apropriadas às características dos instrumentos e às condições de mercado na data de reporte. Os resultados indicaram ausência de diferenças relevantes entre o valor justo e o valor contábil, refletindo, principalmente, a natureza de curto prazo de parte dos passivos e o uso de taxas de juros alinhadas às condições de mercado originalmente contratadas.

30.3 Fatores de risco financeiro

As atividades regulares da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de preço, risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio) e risco de liquidez, conforme segue:

(a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia subordina-se às normas de crédito fixadas por sua Administração, objetivando mitigar riscos de não recebimento das vendas em aberto e aquelas a serem realizadas. A Companhia utiliza uma metodologia de análise de crédito de suas contrapartes (clientes), que combina ferramentas externas e internas para a classificação do risco. As ferramentas utilizam-se de informações quantitativas (como informações financeiras da contraparte), bem como informações qualitativas (posição estratégica da contraparte e o histórico de relacionamento comercial). Com base no risco de crédito atribuído para a contraparte, a Companhia utiliza diferentes estratégias para mitigação do risco, como pagamento antecipado, cartas de crédito, garantias corporativas, entre outros.

Exposição ao risco de crédito dos recebíveis por distribuição geográfica:	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Oriente Médio / África	13,56%	24,59%
Ásia	36,32%	23,12%
Europa	16,32%	18,32%
Américas	33,80%	33,97%

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contrapartes com Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grau de Investimento (<i>Investment Grade</i>)	1.249.771	1.014.907	1.249.771	1.014.907
Contrapartes sem Classificação Externa de Crédito (S&P)				
Grupo 2 – clientes com mais de 5 anos com baixo histórico de inadimplência	887.108	149.330	887.125	149.347
Grupo 3 – clientes no país e que não são de minério de ferro	9.026	9.989	9.026	9.988
Total	2.145.905	1.174.226	2.145.922	1.174.242

(b) Risco de mercado

(i) Risco de preço

O preço das pelotas de minério de ferro, principal produto da Companhia, é estabelecido por meio de índices diários de minério de ferro, publicados por agências independentes aos quais são adicionados um prêmio para a produção de pelota, negociados trimestralmente diretamente com os seus clientes. O nível de preços negociado sofre impacto direto da demanda e oferta mundiais de minério de ferro.

(ii) Risco de taxa de juros

Esse risco decorre da possibilidade do Grupo sofrer impactos inesperados em função da oscilação das taxas de juros incidentes sobre ativos e passivos financeiros, bem como da inflação. A maior parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia é estabelecida em dólares norte-americanos. Do total dos empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) em 31 de dezembro de 2025, R\$26.183.714 (R\$27.165.126 em 31 de dezembro de 2024) são relacionados a taxas fixas e R\$274.399 (R\$248.174 em 31 de dezembro de 2024), a taxas flutuantes, sendo essas correspondentes majoritariamente à variação do CDI acrescida de “spread” contratual.

(iii) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras (moedas diferentes da moeda funcional). A Companhia possui os seguintes ativos e passivos, em reais, que podem exercer influência, sobre o resultado da mesma, pela variação da taxa de câmbio:

EXPOSIÇÃO DO ATIVO	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante		
Caixas e equivalentes de caixa	1.192.434	415.588
Caixa restrito	1.356	1.355
Contas a receber no país	51.136	19.635
Imposto de renda a recuperar	73.171	29
Demais tributos a recuperar	679.397	357.302
Empréstimos e financiamentos - Reparação	21.512	-
Outras contas a receber	47.067	20.524
Ativo não circulante		
Depósitos judiciais	1.617.402	1.653.625
Caixa restrito	35.367	34.117
Demais tributos a recuperar	124.270	129.087
Empréstimos e financiamentos - Reparação	50.282	-
Outros empréstimos e financiamentos	19.783	16.585
	3.913.177	2.647.847

EXPOSIÇÃO DO PASSIVO	Consolidado	
	2025	2024
Passivo circulante		
Fornecedores	(903.101)	(600.018)
Salários, provisões e contribuições sociais	(210.035)	(182.016)
Tributos a recolher	(77.259)	(198.345)
Provisão para imposto de renda	-	(159)
Demais provisões passivas	(5.063.611)	(17.534.496)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(7.400.179)	(6.266.083)
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(101.641)	(32.635)
Outras Contas a Pagar	(197.223)	(86.674)
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e encargos	(274.399)	(248.174)
Tributos a recolher	(851.517)	(1.345.904)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

EXPOSIÇÃO DO PASSIVO	Consolidado	
Passivo circulante	2025	2024
Provisões para contingências	(119.953)	(85.222)
Imposto de renda diferido	(6.995.413)	(3.671.786)
Demais provisões passivas	(25.765.751)	(29.903.514)
Outras contas a pagar no país de partes relacionadas	(1.506)	(1.506)
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(50.823.505)	(49.941.904)
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	(86.286)	(77.479)
Outras Contas a Pagar	(305.720)	(123.581)
	(99.177.099)	(110.299.496)
Resumo da exposição de taxa de câmbio	2025	2024
Exposição do ativo	3.913.177	2.647.847
Exposição do passivo	(99.177.099)	(110.299.496)
Exposição líquida total	(95.263.922)	(107.651.649)

A Companhia atualmente não possui operações financeiras de proteção aos seus ativos e passivos em reais. Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data da elaboração das demonstrações financeiras, sendo US\$1,00 equivalente a R\$ 5,5018 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6,1917 em 31 de dezembro de 2024).

(iv) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo				
Grau de Investimento (<i>Investment Grade</i>)	1.805.949	1.750.525	1.815.889	1.759.276
Total	1.805.949	1.750.525	1.815.889	1.759.276

Em 31 de dezembro de 2025, os recursos classificados como “Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras disponíveis” estavam alocados em instituições financeiras com ratings de crédito elevados, conforme demonstrado abaixo:

Caixas e equivalentes de caixa	Rating banco	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
No país – Escala Nacional	AA+ / AAA	1.168.988	415.382	1.168.989	415.382
No exterior – Escala Global	AA-	408.066	830.779	418.005	839.530
No exterior – Escala Nacional	AAA	228.895	504.364	228.895	504.364
Grau de investimento total		1.805.949	1.750.525	1.815.889	1.759.276

Parte dos recursos encontra-se aplicada em instituições financeiras no exterior, totalizando 408.065, classificadas com rating AA- na escala global, bem como 228.894 em instituições com rating AAA na escala nacional.

Adicionalmente, no mercado doméstico, a Companhia possuía 1.168.989 aplicados em instituições financeiras com rating AAA na escala nacional.

Dessa forma, observa-se que 100% dos recursos estão alocados em contrapartes com elevado nível de qualidade de crédito (AA- na escala global ou AAA na escala nacional), em linha com as diretrizes de gestão de risco de crédito adotadas pela Companhia para aplicações de caixa e equivalentes de caixa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na probabilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações nos prazos devidos.

Os valores contábeis dos fluxos de caixa dos passivos financeiros (excluindo contas a pagar para as Acionistas) são:

	2025 Consolidado			
	Valor	Até 12 meses	2 – 10 anos	Acima de 10 anos
Fornecedores	945.273	945.273	-	-
Empréstimos e financiamentos	26.576.173	-	26.458.113	118.060
Encargos financeiros a pagar	13.954	-	13.954	-
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	58.223.684	6.072.730	32.797.401	19.353.553
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	187.927	158.089	29.838	-
Outras contas a pagar (nota 21)	306.101	200.384	101.465	4.252
Total	86.253.112	7.376.476	59.400.771	19.475.865

O valor dos fluxos de caixa não descontados contratados está demonstrado assim:

	Consolidado			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2026	
			0 - 6 meses	Acima de 6 meses
Fornecedores	945.273	945.273	945.273	-
Empréstimos e financiamentos	26.576.173	26.576.173	-	26.576.173
Encargos financeiros	13.954	14.425.112	551.052	13.874.060
Obrigações a Pagar Acordo Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	58.223.684	91.737.514	9.568.223	82.169.291
Outras obrigações Reparação (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	187.927	203.322	59.888	143.434
Outras contas a pagar (nota 21)	306.101	313.982	154.814	159.168
Total	86.253.112	134.201.376	11.279.250	122.922.126

Além das obrigações financeiras constantes na tabela, há aquelas estabelecidas no Acordo de Repactuação, que afetam a liquidez da Companhia. É importante ressaltar que, na medida em que a Samarco não disponha de recursos para cumprir com tais obrigações financeiras, cada uma de suas Acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, o fará, conforme suas participações de 50% cada no capital social da Samarco.

(d) Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a riscos financeiros atrelados a ativos e passivos que possuem indexação principalmente ao CDI para operações no país.

	Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos no país	CDI	17,57%	21,97%	26,36%
Juros em 31 de dezembro de 2025		48.219	60.273	72.328
Aplicações Financeiras	CDI	17,57%	21,97%	26,36%
Rendimento das aplicações financeiras		203.859	254.824	305,788

Com o intuito de identificar a sensibilidade do indexador, nas dívidas às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes, de forma a abranger o período dos 12 meses seguintes. Com base no índice vigente em 31 de dezembro de 2025 acrescidos do spread contratual, a Companhia definiu um cenário provável e outros dois cenários adicionais, a partir do primeiro - cenários II e III, com elevação da taxa de 25% e 50%, respectivamente. O Cenário Provável I foi determinado com base na taxa CDI observada em 31 de dezembro de 2025 (14,90% a.a.), acrescida do spread médio ponderado das debêntures da Companhia.

As debêntures em circulação apresentam as seguintes condições contratuais:

- Série 1: remuneração de CDI + 3,00% a.a.
- Série 2: remuneração de CDI + 2,00% a.a.

Considerando os saldos de cada série na data-base, foi apurado um spread médio ponderado de aproximadamente 2,67% a.a.. Dessa forma, a taxa utilizada no Cenário Provável I corresponde à soma do CDI de 14,90% a.a. com o spread médio ponderado de 2,67% a.a., resultando em aproximadamente 17,57% a.a.

A partir desse cenário provável, foram elaborados cenários adicionais de sensibilidade (Cenário II e Cenário III) com aumentos progressivos na taxa de juros, de 25% e 50%, respectivamente, com o objetivo de demonstrar o impacto de variações razoavelmente possíveis na taxa CDI sobre os instrumentos financeiros indexados a esse indicador, incluindo debêntures e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui aplicações financeiras em moeda local substancialmente indexadas a taxas pós-fixadas atreladas ao CDI. Dessa forma, variações nas taxas de juros impactam diretamente as receitas financeiras desses ativos. Para fins de análise de sensibilidade, foram considerados os mesmos cenários de variação do CDI descritos acima, estimando-se os efeitos potenciais sobre o resultado financeiro ao longo dos 12 meses subsequentes.

As aplicações financeiras denominadas em moeda estrangeira não foram consideradas nessa análise, uma vez que estão contratadas a taxas prefixadas no momento da contratação, não estando, portanto, expostas a variações relevantes nas taxas de juros de mercado

De forma a identificar a sensibilidade de variações decorrentes de moeda estrangeira às quais a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes para as contas ativo e passivo, sendo que os cenários II e III contemplam redução da taxa cambial de 25% e 50%, respectivamente, a partir do primeiro, denominado cenário provável I.

Passivo financeiro	Exposição (R\$)	Cenário provável I (US\$)	Cenário II (US\$)	Cenário III (US\$)
Taxa câmbio (Risco R\$/US\$)	-	5,5018	4,1264	2,7509
Total ativo	3.913.177	711.254	948.339	1.422.508
Total passivo	(99.177.099)	(18.026.300)	(24.035.067)	(36.052.601)
Exposição líquida em reais registrada no balanço	(95.263.922)	(17.315.046)	(23.086.728)	(34.630.093)

Ano 2025	Taxa USD/BRL	Exposição (USD)	Resultado (USD)		Exposição (USD)	Resultado (USD)	
		Total ativo	Aumento	Redução	Total passivo	Aumento	Redução
Cenário Base	5,5018	711.254	-	-	(18.026.300)	-	-
Cenário II (-25%)	4,1264	948.339	237.085	-	(24.035.067)	-	(6.008.767)
Cenário III (-50%)	2,7509	1.422.508	474.169	-	(36.052.601)	-	(12.017.534)

30.4 Garantias bancárias

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui fianças bancárias de instituições financeiras emitidas por prazo indeterminado, em sua maioria para garantia de suspensão de exigibilidade de processos de execução fiscal.

Os saldos das fianças foram atualizados de acordo com os saldos das CDAs (Certidões de Dívida Ativa) durante o ano de 2025.

O montante total originalmente contratado foi de R\$ 1.012.806.

Banco	Valor contratado	Valor atualizado	Indexador	Prazo
Bradesco	607.850	659.965	Selic	Indeterminado
Bradesco	27.956	32.439	VRTE	Indeterminado
Votorantim	100.948	210.706	Selic	Indeterminado
Itaú	276.052	341.254	Selic	Indeterminado
Total	1.012.806	1.244.364		

30.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a liquidez, gerenciando o custo do capital de forma a minimizá-lo, e, ao mesmo tempo, oferecer retorno sustentável e adequado às Acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

Em condições normais de operação, a Companhia monitora e gerencia os níveis de alavancagem financeira em linha com os padrões de mercado e sua estratégia. Em 2025 a Companhia não possui nível máximo de alavancagem em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

30.6 Hierarquia de valor justo

A Companhia considera "valor justo" como o preço que seria obtido na venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes do mercado na data da mensuração (preço de saída). A Companhia utiliza os dados de mercado ou de premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo premissas acerca de riscos e os riscos inerentes aos *inputs* utilizados na técnica de avaliação. A Companhia aplica principalmente a abordagem de mercado para recorrer à mensuração do valor justo e se esforça para utilizar a melhor informação disponível. Consequentemente, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de *inputs* observáveis e minimiza o uso de *inputs* não observáveis. A Companhia é capaz de classificar os saldos de valor justo com base nos *inputs* observáveis. A hierarquia do valor justo é usada para priorizar os *inputs* utilizados para mensurar o valor justo. Os três níveis de hierarquia de valor justo são os seguintes:

- Nível 1. Mercado ativo: preço cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis para a troca ou organizados por operadores do mercado de balcão, por corretores, ou por associações de

mercado por entidades que visam ter preços divulgados por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2.** Sem mercado ativo: entradas diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivadas de preços).
- **Nível 3.** Sem mercado ativo: entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

	Saldo em 2025	Hierarquia de valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos, financiamentos e encargos	26.590.127	26.183.714*	406.413	-
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (nota 19)	58.223.684	-	58.223.684	-

(*) Valor referente apenas aos Bonds, os demais empréstimos e financiamentos foram classificados como nível 2.

O valor justo dos passivos financeiros relacionados as obrigações a pagar do acordo de repactuação dos empréstimos, financiamentos e encargos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado conforme a seguir:

	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo estimado	Valor contábil	Valor justo estimado
Bonds (i)	26.183.714	26.552.904	27.165.125	26.333.647
Obrigações a Pagar Acordo Repactuação (nota 19)	58.223.684	58.223.684	56.207.987	56.207.987
Outros Financiamentos (ii)	406.413	412.143	393.420	382.109
Total	84.813.811	85.188.731	83.766.532	82.923.743

(i) O valor justo das operações de bonds é obtido pela cotação do título no mercado secundário (utilizado o valor de fechamento, informado pela Bloomberg);

(ii) Para as operações de debêntures e outras operações de valores pouco representativos, que não possuem divulgação em mercado secundário de dívida, ou para as quais o referido mercado não apresenta liquidez suficiente, o cálculo do valor justo também foi feito com base na cotação dos bonds no mercado secundário.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e, fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras

pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos.

31. Cobertura de seguros

Tendo por objetivo principal a proteção de indivíduos e bens contra perdas financeiras decorrentes de eventos imprevistos, contratamos diversas modalidades de seguro, dentre elas, seguro de ativos operacionais, seguro de vida e de acidentes pessoais, seguros de responsabilidade civil, entre outros.

As apólices de responsabilidade civil e de riscos operacionais da Companhia foram devidamente renovadas com os respectivos vencimentos em 27 de junho de 2026 e 29 de dezembro de 2027, tendo as coberturas para barragens, diques, descarte de rejeitos e similares excluídas até o momento.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos

Camilla Lott

Carlos Ávila

Cristiana Moraes

Emir Caluf Filho

Luis Henrique Guimarães

Patrícia Rodrigues

Suplentes

Eduardo Ajuz Coelho

Geraldo Paes

Gleuza Jesué

Guilherme Almeida Tângari

Patricia Vieira

Paulo Rodrigo Chung

DIRETORIA

Rodrigo Alvarenga Vilela

Diretor - Presidente

Gustavo de Abreu Souza Selayzim

Diretor Financeiro

Paulo Eduardo De Albuquerque Bahiana Schottz

Diretor Comercial

Reuber Luiz Neves Koury

Diretor Técnico e de Projetos

Sergio Gonçalves Mileipe

Diretor de Operações

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Lucas Brandão Filho

Contador - CRC-MG 046442/O



Informações de Contato

Dúvidas relacionadas a demonstrações financeiras, às nossas estratégias e operações divulgadas neste relatório, podem ser sanadas por meio de contato pelo e-mail samarco.ri@samarco.com

Para outras informações relativas aos demais temas contidos neste documento, entre em contato pelo e-mail relacionamento@samarco.com

Central de Relacionamento

0800 033 8485

www.samarco.com

Expediente

Conselho Administrativo, Diretoria e responsável técnico

